ANNO LIV NUMERO 123

QUARTA FEIRA 29 DE MAIO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 28 de maio, ás 11 horas e 45 minutos da manhãa.

Chegou esta manhãa do norte o vapor *ESPIRITO SANTO*, e sahe para ahi ás 5 horas da tarde.

Conduz elle 1,130 retirantes para o Rio de Janeiro.

As noticias que traz são de chuvas escassas no Ceará. Aqui, porém, e no Rio Grande do Norte são ellas abundantes.

Vae de passagem para a côrte o commendador M. Pimenta Bueno.

——

RIO DE JANEIRO, 27 de maio, ás 3 horas e 45 minutos da tarde (retardado na transmissão.)

— Por decretos de 25:

Houve grande promoção no exercito.

Foram nomeados: primeiro escripturario do thesouro nacional, Ewerton de Almeida; e segundo dito, Souza Botafogo.

— Falleceu hontem o Dr. Francisco de Menezes Dias da Cruz, lente cathedratico da Faculdade de Medicina da côrte.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO VIII

FEBRES

FEBRE TYPHOIDE—Sempre que esta molestia reinar epidemicamente, á administração municipal e departamental cumpre indagar com cuidado quaes as causas que a desenvolveram, e bem assim tratar de combatel-as, ouvindo, antes de tudo, os medicos mais habeis e os mais versados no estudo da hygiene publica. (1)

Muitas vezes uma cidade é dizimada pela febre typhoide porque os respectivos esgotos se acham entupidos de materias putrefactas, que devem ser desinfectadas sem demora, antes de serem extrahidas. (2)

Outras vezes a febre typhoide é produzida pelos pantanos que, nos verões quentes, ficam meio esgotados. Neste caso, deve-se regar com chlorureto de cal as lamas fetidas que cercam taes patanos, e bem assim forçar os respectivos proprietarios á transformal-os em terras araveis ou em prados, em nome da salubridade publica.

A febre typhoide pode ainda resultar da emanação de cadaveres de animaes domesticos, que apodrecem perto das habitações; e isto é tanto mais para receiar quanto muitas vezes reinam molestias graves entre os animaes.

O leito de um rio ou de um ribeiro, meio secco, ou cheio de lamas fetidas, no verão, como acontece muitas vezes nas cidades banhadas por taes cursos d'agua, pode tambem desenvolver a febre typhoide. Uma causa semelhante produzio a febre amarella em Barcelona. Em taes casos é ainda aos chlorruretos alcalinos e as fumigações de chloro que se deve recorrer.

A' administração cumpre cercar os cadaveres das pessoas mortas de febre typhoide com soluções concentradas de chlorureto de cal ou de sodium, e bem assim mandar pôr nos caixões, em que forem sepultados taes cadaveres, farelo misturado com chlorureto de cal para impedir o derramamento de liquidos infectos.

Em tempos de epidemia, á administração cumpre tambem impedir as reuniões numerosas, porquanto estas reuniões augmentam o mal, e multiplicam o numero das victimas.

— A febre typhoide é uma das doenças mais graves dos nossos climas; pelo que, logo que se manifestar, deve-se chamar ás pressas um medico, que sem duvida começará pelos vomitivos e purgativos repetidos, não esquecendo que os banhos quentes, na temperatura de 34 ou 35 gráos centigrados, ou mesmo na de 36, caso o doente se queixe de frio, banhos que devem ser prolongados por 4 ou 5 horas, fazem desapparecer os accidentes cerebraes, fazem declinar a febre, dão aso á um somno calmo, e apressam a cura.

Taes banhos podem entretanto ser substituidos por abluções geraes de agua fria, feitas sob as coberturas do doente, e tanto mais repetidas quanto mais ardente for a pelle.

Feito o que acima fica dito, pode-se então combater a remittencia, que é o caracter dominante desta doença, por meio de abluções de vinho de quina por todo o corpo; por meio da tisana de quina; e por meio do sulfato de quinina, em dóses fracas, por causa do estado do cerebro, dóses que devem ser tomadas antes dos accessos.

Tambem devem ser prescriptos: os crysteis emolientes, repetidos 2 ou 3 vezes por dia; as tisanas emolientes, aciduladas; e, como nutrição, um pouco de leite qualhado de 4 em 4 ou de 5 em 5 horas.

— A febre typhoide dura de 15 dias á 6 semanas; mas sua convalescença é de ordinario longa e penosa. Não se deve dar ao doente, em taes casos, fructas que tenham sementes, taes como uvas, groselhas ou maçãs (entre nós sapotis, goiabas, mangabas, etc., etc., etc.), porque as respectivas sementes podem ser detidas nas ulcerações do intestino fino, muito communs em tal molestia, e ahi determinarem a perfuração desse intestino; accidente este que traz a morte immediata.

(Continúa).

(1) Entre nós esta incumbencia cabe aos governos geral e provincial; mas a verdade é que no Brasil tudo quanto entende com a hygiene é por tal modo menospresado que pode-se dizer—nada se faz para melhorar o estado sanitario, e muito menos para estudar e conhecer as causas das molestias epidemicas.

[*Nota do traductor*].

(2) No Brasil, e especialmente em Pernambuco, a limpeza dos canos de esgoto é quasi sempre feita na força do verão, justamente no tempo em que, por força do calor, as lamas e outros residuos vegetaes e animaes, que para ahi são levados e ficam em deposito, se acham completamente putrefactas!

Não se pense, porém, que antes de extrahir taes immundicias, se cogite de desinfectal-as. A desinfecção é cousa quasi desconhecida aqui.

O que se faz é extrahir as immundicias, e expol-as, por dous, tres e mais dias, aos raios directos do sol, deixando que ellas espalhem na atmosphera todos os miasmas que dellas se desprendem.

Taes são as nossas medidas hygienicas!

[*Nota do traductor*].

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE MAIO DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve reintegrar o bacharel Francisco Aminthas de Carvalho Moura, no lugar de administrador do consulado provincial, do qual por esse motivo fica exonerado o bacharel Eduardo Augusto de Oliveira. Fizeram-se as communicações de estylo.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear 3º supplente do juiz municipal de Caruarú a Antonio Fernandes Xavier de Lima.—Communicou-se ao nomeado.

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar de 3º supplente do juiz municipal de Caruarú a Francisco Joaquim de Souza, por ter aceitado o lugar de delegado de policia do termo.—Fizeram-se as communicações de estylo.

—O vice-presidente da provincia, resolve, de accodo com a proposta do inspector do thesouro, de hoje, sob n. 683, nomear Manoel Cordeiro dos Santos e Raymundo Ferreira de Moraes para exercerem, este o cargo de collector e aquelle o de escrivão da collectoria provincial de Cimbres.—Communicou-se ao thesouro.

—O vice-presidente da provincia, resolve, de accordo com a proposta do inspector do thesouro, de hoje datada, sob n. 684, nomear Francisco Cavalcante de Albuquerque para collector provincial da Escada.—Communicou-se a thesouro.

— O vice-presidente da provincia resolve cousiderar sem effeito a portaria de 25 de abril, pela qual foi nomeado o major Pantaleão de Siqueira Cavalcante director dos indios da aldeia de Cimbres, e nomear para substituil-o o coronel Candido Xavier Pereira de Brito.—Fizeram-se as communicações do estylo.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 700 de 30 do corrente, que recommende ao delegado de Barreiros faça procurar outra casa que melhor se preste a servir de cadeia; e quanto ao aluguel do predio que alli serve de quartel ao destacamento, cumpre que elle declare o nome de seu proprietario, para ser ordenado o respectivo pagamento.

— Ao mesmo. — Com copia da informação prestada em 11 de março pela camara municipal de Triumpho, respondo ao officio n. 699, que o antecessor de V. S. dirigio-me em 13 de fevereiro, acerca da falta de nomeação do fiscal municipal daquella villa.

— Ao governador do bispado.—Transmitto a V. Revm. a copia inclusa do officio que o presidente da camara municipal de Ouricury dirigio-me em 13 de abril, afim de que se sirva de prestar-me as informações que estiverem ao seu alcance, acerca do facto alludido no dito officio, de haver o Revd. vigario padre Francisco Pedro da Silva, entrado á viva força no cemiterio publico daquelle municipio e confiado a administração do mesmo á irmandade de S. Sebastião de Ouricury.

-- Ao arsenal de guerra. — Autoriso-o, como solicita em seu officio n. 89 de 29 de abril, a mandar apresentar ao coronel commandante das armas, afim de serem remettidas para a côrte, com destino a um dos corpos d'arma de artilharia, as praças da companhia de operarios militares, mencionadas no citado officio, visto acharem-se comprehendidas na disposição do artigo 267 do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao arsenal de marinha. -- Não podendo esta presidencia, em vista do aviso de 17 de novembro de 1877, autorisar a essa inspectoria, conforme solicita em officio n. 42 de hontem, admittir n'esse arsenal um pedreiro e um servente para retelhar a coberta da enfermaria, cumpre que V. S remetta-me um orçamento da despeza a fazer-se com semelhante serviço, afim de ser solicitada do governo imperial a competente ordem para esse fim.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo resolvido, de accordo com a informação dessa inspectoria de 29 de abril, n. 314, relevar o major João do Rego Maciel da multa de 110$000, que lhe impoz o collector do Brejo. por haver deixado de, no prazo legal, dar á matricula a ingenua Isabel e communicar o fallecimento da mesma; assim o declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que o governador do bispado participou-me que, por provisão de 29 de abril, nomeou o padre Manoel Cavalcante Bezerra de Menezes, vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, cessando por isso a accumulação que da mesma freguezia exercia o coadjuctor pro-parocho da do Poço da Panella.

— Ao mesmo. Annuindo ao que solicita o coronel commandante das armas em officio n. 176, de hontem, recommendo a V. S. que, com urgencia, contrate, de conformidade com o aviso de 17 de abril. com alguma das pharmacias civis, estabelecidas nesta cidade, o aviamento do receituario para a enfermaria militar e para o arsenal de guerra, emquanto durar o impedimento do alferes pharmaceutico, Norberto da Silva Ferreira Junior, encarregado do serviço da botica da referida enfermaria, visto ter sido naquella data considerado rescindido o contrato celebrado com o pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos. — Communicou-se ao commandante das armas.

— A' commissão central. — Constando-me que vão regularmente remettidos generos para a villa de Palmares, afim de ser distribuidos pelos emigrantes que alli se acham em grande numero, como por mais de uma vez tem sido por mim recommendado, principalmente depois que no dia 20 de abril, fui áquelle lugar, queiram Vv. Ss. informar-me com urgencia o que ha de exacto na noticia publicada no *Diario de Pernambuco* de hoje, com relação ao estado dos emigrantes em Palmares.

— A' mesma.—A' vista do que informam Vv. Ss. em officio de 29 de abril, e do que representou-me a camara municipal de Olinda, recommendo-lhes que mandem entregar á commissão que se compõe do presidente da mesma camara, do deão Dr. Joaquim Francisco de Faria e de José Nunes de Oliveira, 100 saccos de farinha, afim de ser vendida a 700 réis a cuia no mercado publico daquella cidade, devendo a respectiva importancia ser opportunamente entregue a Vv. Ss.—Fizeram-se as communicações do estylo.

— A' directoria do theatro Santa Isabel.—Remetto a Vv. Ss., para seu conhecimento e direcção, cópia das bases nesta data assignadas, para o contrato que deve ser celebrado no thesouro provincial com Carlos Berry, agente da companhia dos artistas funambulos L. Loyal e Ella Zuila, os quaes teem de dar espectaculos no theatro Santa Isabel. — *Mutatis mutandis* ao thesouro e ao administrador do theatro.

-- Ao Dr. Pedro de A. Lobo Moscoso—Designando V. S. para inspeccionar o professor publico de instrucção primaria, Possidonio da Rocha Pereira, que requereu sua jubilação; assim o communico a V. S., e espero que aceitará essa incumbencia.

— Ao Dr. José Hygino Duarte Pereira.—Tendo sido Vmc. nomeado secretario da presidencia desta provincia, por carta imperial de 16 de abril, publicada no *Diario Official do Brasil* n. 93, de 17 do mesmo mez, recommendo-lhe que, embora não haja recebido a referida carta de nomeação, preste juramento e entre em exercicio do dito cargo, visto assim convir ao serviço publico, servindo esta ordem de titulo provisorio nos termos do art. 4º do aviso n. 15 de 16 de janeiro de 1854.—Fizeram-se as communicações do estylo.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Em resposta ao officio de Vmc., de 26 de abril, sob n. 671, devolvo-lhe o requerimento de Coriolano de Abreu com a informação do engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage, afim de que emitta seu parecer.

— Ao mesmo.—Devolvendo a Vmc. os prets a que allude a sua informação de 8 de abril, n. 616, recommendo-lhe que mande pagar ao sargento commandante interino da guarda local do Bonito, ou a quem por elle se mostrar autorisado, os vencimentos da mesma guarda, relativos ao tempo decorrido de 11 a 31 de março ultimo.

— Ao inspector da instrucção publica.—Fica Vmc. autorisado, conforme solicita em officio n. 111 de 30 de abril, a justificar as faltas de exercicio escolar dadas de 28 de setembro a 22 de outubro de 1877, pela professora Maria Carolina Affonso Valença, removida da cadeira de ensino primario de Capoeiras para a da villa de S. Bento.

— Ao commandante do corpo de policia.—Informe Vmc. se já seguiram a seus destinos os destacamentos, que por officio de 27 de março, mandei fossem estacionar em Bonito, Brejo, S. Vicente e Itambé.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação constante do officio de Vmc. n. 405, de 30 de abil, mande destacar em Bebedouro, no termo de Caruarú, dez praças, as quaes ficarão ás ordens da respectiva autoridade policial.—Communicou-se ao juiz de direito de Caruarú.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.—Declaro a Vmc., para os fins convenientes, e em resposta ao seu officio, de 24 de agosto de 1877, que não tendo a camara municipal do Recife credito em seu orçamento vigente, para fazer a despeza necessaria com a renovação da numeração dos predios desta capital, opportunamente se submetterá o pedido da companhia Recife Drainage ao conhecimento da assembléa legislativa, para que esta delibere a respeito.

— Ao delegado de policia do Exú.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 22 de janeiro, sob n. 16, que em vista das informações prestadas pela thesouraria de fazenda e pelo thesouro provincial, não póde ter lugar o pagamento de 2:139$000, relativos á despeza feita com o destacamento da guarda nacional aquartelado nesso termo durante o tempo decorrido do 1º de outubro de 1877 a 15 daquelle mez.

— A' camara de Jaboatão.—Declaro-lhe que não póde ser concedido o credito de 200$, pedido em seu officio, de 12 de abril, porque elle se oppõe ao disposto no art. 96 da lei n. 1,221, de 21 de junho de 1875. Outrosim, recommendo á mesma camara a mais stricta observancia das disposições de seu orçamento vigente.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem á ré, até a Bahia, no proximo vapor, que se espera do norte, por conta do ministerio da marinha, ao 1º tenente honorario Antonio Luiz Bastos dos Reis, director das officinas de carpinteiro naval do arsenal desta provincia, removido para igual emprego no daquelle; assim como á sua familia, composta de duas filhas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar a Maceió, por conta da presidencia de Alagoas, o soldado do 9º batalhão de infantaria Joaquim José de Sant'Anna e a escolta de 2 praças que o acompanha.—Officiou-se ao commandante das armas e remetteu-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao do arsenal de guerra. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S., em resposta a seu officio de 13 de abril, n. 74, que a 1 do corrente se autorisou a thesouraria de fazenda a pagar os 105$350, provenientes de annuncios desse arsenal, publicados em diversos jornaes durante o trimestre de janeiro a março.

— Ao promotor publico da Escada.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hontem, communicando haver, na mesma data, reassumido o exercicio de seu cargo.—Fizeram-se as communicações do estylo.

— Ao engenheiro da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 1 do corrente, sob n. 126, em que communica ter mandado passar certificado de pagamento de 1:444$482, ao arrematante do lyceu de artes e officios, por haver executado obra correspondente a essa quantia.—Communicou-se ao thesouro.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE MAIO 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Rita Francisca dos Anjos Chacon, professora publica de ensino primario em N. Sra. do O' em Maranguape, e, tendo em vista a informação n. 105 de 24 de abril, do inspector geral da instrucção publica, resolve prorogar por 30 dias, com ordenado somente, a licença ultimamente concedida á supplicante para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas.—O ministerio da guerra, em aviso de 23 de abril, dando solução ao officio que ao cirurgião-mór do exercito dirigio o seu delegado nesta provincia, consultando se o fornecimento de medicamentos á enfermaria do arsenal de guerra deve continuar a ser feito pela pharmacia do extincto hospital militar, ou se por contrato com alguma pharmacia civil, declara que o serviço pharmacologico da mencionada enfermaria continuará a ser feito como era até então, visto que a conversão do dito hospital em enfermaria não affectou de forma alguma a respectiva pharmacia; o que communico a V. S., para seu conhecimento e afim de fazer constar ao referido delegado.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao director do arsenal de guerra.

— Ao chefe de policia.—Cumpre que V. S. ordene ao delegado do Triumpho faça recolher ao arsenal de guerra o armamento e correame pertencente á extincta guarda local do termo, devendo declarar que destino tiveram 2 espadas, 4 espoleteiras, 9 cartucheiras e 9 bandoleiras que faltam para completar o armamento fornecido pelo arsenal de guerra; assim fica respondido o officio de V. S., n. 684, de 27 de abril.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 617 de 26 de abril, que, á vista da informação prestada pelo commandante do corpo de policia, opportunamente será augmentado com 2 praças o destacamento estacionado no districto de Magdalena.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que, nos termos de sua informação de 29 de abril, n. 315. relevo aos herdeiros do finado commendador Domingos Martins Pereira Monteiro da multa de 100$, que lhes impoz o collector do Cabo, por não terem dado á matricula no prazo legal, o ingenuo Bartholomeu, filho da escrava Clemencia.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 17 de abril, n. 310, mande V. S. pagar ao alferes do 9º batalhão de infantaria, João Bernardo do Rego Barros, 22$000, relativos á gratificação que lhe compete para forragem de uma besta de bagagem por ter ido em diligencia á Aguas Bellas em outubro de 1877, e dalli regressado a 5 do corrente.

— Ao mesmo.—A' vista da folha em duplicata, mande V. S. adiantar ao tenente do 2.º batalhão de infantaria, José Caetano de Souza Cousseiro, que vai destacar em Piranhas, os seus vencimentos relativos aos mezes de maio e junho do corrente anno, conforme solicitou o coronel commandante das armas, em officio de hoje, sob n. 282.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao director do arsenal de guerra.—Em additamento ao meu officio de 24 e em resposta ao dessa directoria, n. 8?, de 27, tudo de abril, transmitto a V. S. cópia do de n. 280, de hontem, em que o coronel commandante das armas, declarando não ter havido engano como V. S. presume, no pedido de ser envernizado o mastro de bandeira da fortaleza do Brum, apresenta uma receita mostrando que a tinta preparada do modo como se acha descripto na dita receita, não deixa de ser um verniz, e que o seu custo é inferior ao de oleo.

— A' commissão central de soccorros.—Com este faço apresentar a Vv. Ss. o emigrante José Alexandre, sua mulher e dous filhos, vindos de Itambé, afim de que se sirva de fazel-os seguir para a colonia agricola Soccorro.

— A' mesma.—Informando a repartição das obras publicas, em officio de hontem, sob n. 127, que os trabalhos em andamento nos riachos Jacaré e Agua Fria não teem tido a devida direcção pela incompetencia da pessoa delles encarregada, autorisei nesta data o engenheiro ajudante da mesma repartição, que fica exclusivamente encarregado desse serviço, a designar um apontador que delles se incumba, o qual será pago por conta dessa commissão, limitando a commissão especial de soccorros d'ahi a mandar apresentar o pessoal necessario para tal fim e fornecer-lhe alimentação; o que communico a Vv. Ss., para sua direcção. — Communicou-se ás obras publicas.

— Ao director interino da repartição das obras da conservação dos portos.—Não existindo credito sufficiente na verba—*Obras* do ministerio da agricultura, no actual exercicio, para as despezas com o material de que trata Vmc., em oficio de 22 de abril, sob n. 1,178, como informa o inspector da thesouraria de fazenda, no de n. 30 do mesmo mez. sob n. 321. convém aguardar o augmento da de..... 86:468$524, solicitado pela dita thesouraria, para esse fim. Fica deste modo respondido o seu citado officio.

— Ao thesoureiro das loterias.—Em resposta a seu officio de 19 de maio, declaro a V. S. que, servindo actualmente de matriz em Ipojuca a igreja de N. S. do O', onde são celebrados os officios pastoraes, em favor della deve ser extrahida a parte da loteria concedida no § 32 art. 54 da lei n. 1,261 de 20 de junho do anno passado, que ficará comprehendida no numero das que teem de ser extrahidas em beneficio da matriz daquella localidade.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

-- Ao inspector do thesouro provincial.—Deferindo nesta data o requerimento em que Joaquim José de Aguiar, arrematante da obra de reparos da ponte de Porto de Pedras, pede que o prazo da segunda prorogação que lhe foi concedida para conclusão da dita obra seja contado do despacho definitivo de 17 de março, assim o communico a V. S., para os fins convenientes. — Communicou-se ás obras publicas.

— Ao mesmo.—Tendo resolvido, á vista da informação dessa inspectoria, de 23 de abril; n. 654, justificar as faltas de exercicio do guarda da casa de detenção, Manoel de Araujo Alves da Fonceca, relativas ao mez de fevereiro, assim a declaro a Vmc., para que, nos termos da citada informação, mande pagar-lhe dous terços da respectiva gratificação pelo tempo correspondente áquellas faltas.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao arrematante da obra do terceiro lanço da estrada da Victoria a Gravatá, commendador Luiz Gonçalves da Silva, em apolices de sete por cento ao par, e em dinheiro pela forma constante do parecer a que allude o officio dessa inspectoria, de 22 de abril, n. 652, 1:806$551, relativos á prestação de responsabilidade da mesma obra e á fracção que deixou de receber o referido arrematante, por occasião dos pagamentos que lhe foram feitos.—Communicou-se ás obras publicas.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, os cadetes Alfredo de Azeredo Coutinho, Manoel José da Costa Campos, e o soldado Manoel Joaquim de Santa Anna, que assentaram praça voluntariamente com aquelle destino. — Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S., em resposta a seu officio n. 406, de 30 de abril, que já se exigio do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal a proposta para ser nomeado o adjuncto dos promotores publicos desta comarca.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE MAIO DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico de Itambé, bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior, resolve conceder-lhe trinta dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da mesma licença em 10 dias.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Lisbella de Albuquerque Mello, professora publica de ensino primario do sexo feminino da freguezia de S. José do Recife, e, tendo em vista a informação n. 106, de 26 de abril, do inspector geral da instrucção publica e o parecer do Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, resolve prorogar por tres mezes, com todos os vencimentos, a licença ultimamente concedida á supplicante.

— O vice-presidente da provincia resolve, nos termos da proposta do inspector do thesouro, de 3 do corrente, sob n. 690, nomear Adoneo Ramalho de França Leite e Laurentino de Vasconcellos Gallaça e Britto, para exercerem, este o cargo de collector e aquelle o de escrivão da collectoria provincial de Ingazeira.—Communicou-se ao inspector do thesouro.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior, fiscal da collectoria de Itambé, resolve conceder-lhe trinta dias de licença, com dous terços da respectiva porcentagem, nos termos do art. 139 § 1º do regulamento de 30 de junho de 1874, afim de tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao conselheiro procurador da corôa.—Transmittindo a V. Exc. os inclusos papeis relativos ao recurso interposto pelo vereador da camara municipal do Recife, José Cesario de Mello, da resolução tomada pela mesma camara, não considerando incompativel os cargos de vereador e administrador da casa de detenção, solicito de V. Exc que interponha seu parecer, devolvendo-me ditos papeis.

— Ao coronel commandante das armas.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de se apresentar ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, uma praça de cavallaria para entregar ás autoridades dos suburbios desta cidade os officios concernentes á convocação da 3ª sessão do jury deste termo.—Communicou-se ao Dr. juiz direito do 3º districto criminal.

— Ao Dr. chefe de policia.—Representando-me os presos pobres recolhidos á cadeia de Petrolina, contra a insufficiencia da alimentação, que lhes é fornecida pelo respectivo carcereiro, nos termos do art. 211 do regulamento de 30 de junho de 1874, e, constando das informações prestadas á respeito pelo thesouro provincial, que ao mencionado carcereiro se abona para esta despeza a diaria marcada no art. 8º § 1º da lei do orçamento vigente, recommendo a V. S. que provincie no sentido de ser pela delegacia do termo d'aquelle nome fiscalisado o alludido fornecimento, de modo a corresponder ás quantias para esse fim abonadas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S, que abonei as faltas de exercicio do promotor publico de Itambé, bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior, a contar de 17 de abril até esta data.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, nos termos da sua informação de 2 do corrente, n. 328, a despeza de 2$680 correspondente, aos inclusos documentos, feita pelo alferes do 9º batalhão de infantaria, João Bernardo do Rego Barros, com o destacamento sob seu commando em Aguas-Bellas.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os devidos fins, que, de accordo com a sua informação de 2 do corrente, n. 327, relevo João Ribeiro da Costa da multa de 100$000, que lhe impoz o collector de Itambé, por haver deixado de dar á matricula no prazo legal a ingenua Rita, filha da escrava Justina.

— Ao mesmo. — Nos termos da sua informação de 2 do corrente, n. 324, mande V. S. pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco 8$000 constantes dos inclusos documentos, relativos aos transportes effectuados nos carros da mesma estrada durante o mez de fevereiro, por conta do ministerio da guerra.—Communicou-se ao superintendente.

— Ao mesmo —Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento aos segundos cirurgiões do corpo de saúde do exercito, Dr. José de Miranda Curio, João Cancio Nunes de Mattos e Menandro dos Reis Meirelles, que opportunamente seguem para a côrte.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao director do arsenal de guerra.—Constando de officio do commandante do presidio de Fernando, n. 77, do 1.º do corrente, que foram alli embarcados no vapor *Giquiá*, com destino á esse arsenal, 14 caixões, contendo 2,200 pares de sapatos de vaqueta, conforme se vê da inclusa guia de remessa; assim o communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao commandante do presidio de Fernando. — Inteirado do conteúdo do officio de V. S., n. 69, de 23 de abril, communicando-me ter alli fallecido, de asphyxia por submersão, o sentenciado civil José Francisco de Souza, e transmittindo o respectivo auto de vistoria, recommendo-lhe que em casos semelhantes complete essa formalidade, fazendo verificar a identidade de pessoa, como se procede a respeito dos sentenciados fallecidos na enfermaria militar desse presidio.

— A' commissão central de soccorros.—Recommendo a Vv. Ss. que, mediante as condições já estipuladas por esta presidencia, mandem entregar á commissão de policia da camara municipal do Recife, mais 500 saccos de farinha para serem vendidos a varejo nos mercados desta capital. — Communicou-se á camara municipal do Recife.

— A' directoria do theatro Santa Isabel. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que, segundo participou-me o inspector do thesouro provincial, em officio de hoje, sob n. 694, assignou na mesma repartição termo definitivo de contrato Carlos Berry, agente dos artistas funambulos Ella Zuila e G. Loyal. — Igual ao administrador do theatro.

— Ao administrador do theatro Santa Isabel.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que, nos termos da informação da directoria desse theatro, de hontem, deferi hoje o requerimento de Carlos Berry, agente dos artistas Ella Zuila e G. Loyal, no qual pede que em lugar da fiança de 2:000$, estabelecida nas bases do contrato, seja o producto dos primeiros espectaculos entregues a V. S. para ser recolhido ao thesouro provincial até perfazer aquella quantia, sujeitando-se ainda como garantia os instrumentos e material do serviço dos mesmos artistas. *Mutatis mutandis* á directoria do theatro. — Communicou-se ao thesouro.

— Ao juiz de direito de Caruarú. — Cumpre que Vmc. nomeie um serventuario interino para os officios de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo, e faça pôr em concurrencia a respectiva serventia vitalicia; o que lhe declaro em resposta ao seu officio deste mez, sem data.

— Ao juiz substituto do juizo de orphãos da capital.—Com copia da informação n. 848, de 3 do corrente, prestada pelo provedor da Santa Casa de Misericordia, respondo ao officio que Vmc. dirigio-me em 26 de abril, sobre a admissão de uma menor no collegio das orphãs.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Communico a Vmc., para os fins convenientes, que, nesta data, abonei as faltas de exercicio do fiscal da collectoria de Itambé, bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior, a contar de 11 de abril até esta data.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 30 de abril. n. 679, mande Vmc. satisfazer á Fielden Brothers 9:040$460, relativos ao gaz consummido com a illuminação publica do Recife, em março, aguardando o credito preciso para realisação do pagamento de .... 1:181$070, correspondentes á differença de cambio.

— Ao mesmo. —De accordo com o que solicitou o commandante do corpo de policia em officio de hontem, sob n 423, recommendo a Vmc. que mande abonar ao tenente que vai destacar em Petrolina, 2 mezes de soldo por adiantamento, a contar do 1º do corrente ao ultimo de junho, e bem assim a ajuda de custo que lhe competir para as despezas de viagem. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo. — Approvo a deliberação que tomou Vmc., conforme expoz no seu officio de hontem, sob n. 688, mandar continuar em exercicio o collector e escrivão exonerados da collectoria de Cimbres e o collector da Escada, até que se habilitem os respectivos substitutos.

— Ao director da colonia Isabel. — Communico a V. Revma. que remetti hoje á Santa Casa de Misericordia, para os fins convenientes, os mappas a que se refere seu officio a que respondo, de 30 de abril. — Officiou-se ao provedor da Santa Casa.

— Ao inspector da instrucção publica. — Póde Vmc. justificar, conforme solicita em officio n. 114, de 2 do corrente, as faltas do exercicio escolar dadas pela professora Leopoldina Romana Mendes Gonçalves, durante o mez de abril, por estarem comprehendidas no prazo marcado á referida professora, afim de tomar posse da cadeira do sexo feminino na Varzea, á que teve ultimamente accesso.

— A' camara municipal da Escada. — Declaro-lhe que fico inteirado do conteúdo do seu officio de 2 do corrente, communicando-me haver deixado de cumprir o que lhe fôra ordenado por esta presidencia, em officio de 10 de março, por ter solicitado e obtido exoneração o serventuario do officio privativo de escrivão do juizo de paz do 1º districto.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, os segundos cirurgiões do corpo de saúde do exercito, Drs. João Cancio Nunes de Mattos, José de Miranda Curio e Menandro dos Reis Meirelles, e bem assim as familias dos mesmos doutores, composta: a do primeiro, de sua mulher D. Jesuina Amelia Guimarães Mattos, uma irmã orphã D. Maria Amelia de Mattos, e dous filhos, Maria, com 6 annos de idade, e João, com 3 1/2; e a do segundo, de sua mulher D. Eudocia Curio e dous filhos, José, com 7 annos de idade, e Frederico, com 1 1/2, sendo que a mulher deste doutor e o seu filho Frederico, deverão embarcar na provincia da Bahia, onde se acham.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.

— De ordem de S. Exc. o Sr vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. os autos de vistoria e identidade de pessoa, procedidos nos sentenciados civis Severino José dos Passos e José de Queiroz Lima, fallecidos no presidio de Fernando de Noronha. Outrosim, transmitto a V. S. o incluso auto de vistoria procedido no sentenciado civil José Ferreira de Souza, fallecido no mesmo presidio, de asphyxia por submersão.

— Ao inspector do thesouro provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que a repartição das obras publicas passou hontem certificado de pagamento de 1:322$346, ao arrematante dos reparos da cadeia de Agua-Preta, por ter executado duas terças partes das obras de seu contrato.— Communicou-se ás obras publicas.

— Ao mesmo. De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que, segundo consta da parte do Dr. chefe de policia, foi em 2 do corrente, demittido o guarda da casa de detenção, João José da Fonceca, sendo em seu lugar nomeado João Joaquim de Figueirêdo Junior.—Respondeu-se ao officio do Dr. chefe de policia.

— Ao agente da companhia bahiana. -- De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso recebido o officio de hontem, em que V. S. communica ter chegado á este porto, procedente do da *Bahia*, o vapor *Marquez de Caxias*, que seguirá para a Parahyba, amanhã ás 6 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 27 DE MAIO DE 1878

Alferes Antonio Cordeiro Cavalcante.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Professora Amalia Maria Vieira de Barros.—Apresente-se ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, para ser inspeccionada.

Bellarmino Pinto de Paiva.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Professor Eleutherio Roberto Tavares do Espirito Santo.—Apresente-se ao Dr. Constancio dos Santos Pontual, para ser inspeccionado.

Firmina Niomizia Carneiro da Cunha. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Gaspar Antonio Vieira Guimarães.—Sim, pagos os foros vencidos e os direitos fiscaes.

Horacio Joaquim de Miranda Seve.—Aguarde occasião opportuna.

José Pinto Costa Souto Maior.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia para providenciar.

José dos Santos Souza.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Cardoso dos Santos. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José da Motta Ferreira Zuza.—Nesta data expeço ordem ao gerente da companhia pernambucana no sentido em que requer o supplicante.

José Fernandes de Albuquerque Lima.—Não tem lugar o que requer, á vista do disposto no art. 4º § 2º do decreto n. 3,579, de 3 de janeiro de 1866

Bacharel Juventino Alves Lima. Sim.

Natalia Maria Benedicta e Silva.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Maria Leonarda de Mira Wanderley.—Encaminhe-se.

Pantaleão de Araujo Pessoa da Costa.—Concedo a licença requerida, sem vencimentos.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de maio de 1878.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 902—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de maio de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. Jose. Francisco de Paula Albuquerque de Athayde e Salustiano José de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Vicente José da Costa e Antonio Severino da Cruz, por crime de furto.

Ao amanhecer do dia 25 do corrente, no engenho Jaguaribe, do termo da Escada, Thomaz de tal, cargueiro do retirante Manoel Felix de Sant'Anna, assassinou a este para roubal-o. Contra o delinquente, que logrou evadir-se, procede-se nos termos da lei.

A's 8 horas da noite de hontem, João Coelho Gomes, de 29 annos de idade, natural da cidade do Rio de Janeiro, hospede de Arthur de Mello e Alfredo de Mello, residentes na casa n. 35, á rua de S. Jorge, da freguezia do Recife, suicidou-se com um tiro de rewolver, deixando duas cartas, uma dirigida á sua mãi D. Maria Henriqueta Pacheco Gomes, residente na casa n. 45 á rua das Larangeiras, naquella cidade, e outra aos referidos Arthur e Alfredo, na qual declara que fôra levado a commetter semelhante attentado por ser partidario de Buchner, autor da obra—Força e Materia—, e desejar por isso saber logo do que se passa além do tumulo, e pede que o rewolver, o relogio e uma corrente que lhe pertencem sejam remettidos á sua mãi, bem como, que quando tenham de dar o seu nome, apenas declarem chamar-se elle João Gomes, afim de que no Rio não se saiba ter-se suicidado. O subdelegado respectivo, compareceu ao lugar e procedeu nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves*.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A guarda nacional

A noticia de que o governo trata da definitiva reorganisação da guarda nacional está causando inquietação, principalmente ás classes sobre que mais pesaram os sacrificios e vexames da antiga guarda nacional. Tanto maior foi o sobresalto, quanto mais funda lavrava no paiz, e sobretudo no povo, a crença

de que estava de todo e para sempre extincto aquelle onus, pelos estadistas de ambos os partidos qualificado de servidão politica, a que por muitos annos estiveram sujeitos os cidadãos brasileiros, não raras vezes, com grave damno da industria, pela interrupção do trabalho.

Accresce que o facto de estarmos nas proximidades de uma eleição geral póde tornar suspeitas as intenções do governo, attribuindo-se intuitos politicos á sua deliberação, tanto mais que o estado excepcional em que se encontram as provincias do norte, tornando impossivel que alli se pense sequer em guarda nacional, parece tambem por este lado indicar como pouco propicia a quadra actual para uma reforma, que, demorada ha cinco annos, nenhuma circumstancia veio tornar urgente neste momento.

Sem entrarmos comtudo no exame e apreciação da conveniencia ou inconveniencia da deliberação do governo, que, sem duvida por méro acaso, coincidio com varias nomeações e suspensões de commandantes superiores de S. Pedro do Rio Grande do Sul, faremos algumas considerações sobre o assumpto, com o fim de dar uma idéa do que era e do que vai ser a guarda nacional pela sua nova organisação.

A lei de 19 de setembro de 1850 instituio a guarda nacional para defender a constituição, a liberdade, independencia e integridade do Imperio; para manter a obediencia ás leis, conservar ou restabelecer a ordem e a tranquillidade publica, e para auxiliar o exercito de linha na defeza das praças, fronteiras e costas.

No desempenho desta missão, a guarda nacional, auxiliando ora o exercito, ora a policia, ficou obrigada a diversos serviços; ordinario dentro do municipio; de destacamento, dentro e fóra do municipio; e de corpos ou companhias destacadas para auxiliar o exercito de linha. Eram, como se vê, pesados os encargos a que estava obrigado o cidadão brasileiro a titulo de serviço da guarda nacional, podendo ser desviado das suas occupações e trabalho para fazer guarnição, rondas, guardas de honra, e exercicios dentro do municipio, caso em que nada percebia; auxiliar, formando destacamentos, a policia, dentro ou fóra do municipio, quando faltasse a tropa de linha e de policia para o serviço ordinario da guarnição; escoltar de um lugar para outro as remessas de dinheiros ou de quaesquer effeitos pertencentes á nação ou á provincia, ou conduzir presos; e soccorrer algum municipio da mesma ou diversa provincia, no caso de ser perturbado ou ameaçado de sedição, insurreição, rebellião ou qualquer outra commoção, no de incursão de ladrões ou de malfeitores. Nestes casos [serviço de destacamento] os guardas destacados, sendo-o por ordem do governo ou dos presidentes dentro ou fóra do municipio, tinham direito a vencimentos de tropa de linha; mas nos mais casos de serviço ordinario, á requisição da autoridade civil, nada percebiam.

O chamamento a serviço de corpos destacados, como auxiliares do exercito, só podia ser autorisado por lei especial, salvo o caso de invasão repentina de inimigos: hypothese em que, não estando aberto o parlamento podia ser ordenado pelo governo no municipio neutro, e pelos presidentes nas provincias.

Sendo estes os serviços a que estava sujeita a guarda nacional, o seu alistamento comprehendia, salvas algumas excepções, todos os cidadãos que tinham renda para votar nas eleições primarias, maiores de 18, e menores de 60 annos, comprehendendo os filhos familias, ainda que não tivessem renda propria, contanto que a de seus pais fosse tanta, que, dividida, coubesse a cada um 200$000.

Os alistados eram classificados em duas listas; uma do serviço activo e outra da reserva, comprehendendo esta os maiores de 50 annos, e outros individuos em virtude dos seus cargos e occupações, como medicos, advogados, cirurgiões e boticarios. A reserva era subsidiaria da guarda nacional activa, supprindo esta em casos de falta absoluta. Em beneficio da industria e do commercio, eram dispensados do serviço activo, não obstante pertencerem á lista respectiva: o proprietario ou um administrador ou feitor de cada fabrica, ou fazenda rural, com mais de 20 trabalhadores; um vaqueiro, capataz ou feitor de fazenda de gado que produzisse 50 ou mais crias annualmente, e até tres caixeiros de cada casa de commercio nacional ou estrangeira, conforme a sua importancia.

Tal sendo a antiga guarda nacional, não se póde deixar de confessar que era uma instituição muito onerosa ás classes que por tantos annos lhe supportaram os pesados encargos, em muitas occasiões prestando ao paiz relevantissimos serviços, que sobretudo se assignalaram na guerra com o Paraguay.

Mas não eram sómente os encargos legaes que os cidadãos supportavam; aggravavam-se aquelles e muito com os excessos e abusos que se commettiam sob pretexto de serviço da guarda nacional; d'onde se originou a necessidade da sua reforma ou extincção.

Os poderes publicos pronunciaram-se pela reforma, que foi levada a effeito pela lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, e regulamento n. 5,573 de 31 de maio de 1874.

Em virtude da nova organisação, a guarda nacional só poderá ser chamada a serviço nos casos de guerra externa, rebellião, sedição ou insurreição; e nestes casos o governo decretará, pelo tempo strictamente preciso, o serviço ordinario, de destacamento ou de corpos destacados, quando as circumstancias exigirem, dando conta do seu acto á assembléa geral legislativa. Em iguaes circumstancias os presidentes das provincias poderão, sob sua responsabilidade, exercer a mesma providencia, *se houver urgente necessidade*, submettendo o seu acto á approvação do governo. Além disto, sempre que qualquer das hypotheses acima mencionadas torne indispensavel, por falta de força policial ou de linha, o auxilio da guarda nacional, não havendo tempo de reclamar do governo ou do presidente da provincia as medidas necessarias, poderá a autoridade policial do termo ou districto em que se der a commoção, requisitar da guarda nacional a força sufficiente, dando immediatamente parte ao presidente e este ao governo. Só haverá annualmente uma revista da guarda nacional do serviço activo, ou exercicio, e isto dentro do districto do batalhão ou secção de batalhão, em dia designado pelo commando superior; não podendo nunca effectuar-se essa reunião dous mezes antes ou depois de qualquer eleição.

Assim limitado e cercado de formalidades protectoras da liberdade individual o serviço da nova guarda nacional, nesta não poderão ser alistados os maiores de quarenta annos, que ficarão pertencendo á reserva.

A' vista das qualificações serão creados em cada provincia districtos de commando superior, respeitada o mais possivel a divisão actual, não podendo ser alterados senão de modo geral. Não haverá batalhão de serviço activo com menos de oito companhias de cem praças para a cavallaria, e de cento e cincoenta para a infantaria. O uniforme será simples, e o mesmo em todo o imperio, e, uma vez estabelecido pelo governo, só por lei será alterado.

São estas as principaes disposições da nova lei, que attendeu á necessidade de alliviar o rigor do serviço e cortar abusos commettidos na multiplicação dos commandos superiores e batalhões; devendo aquelles comprehender pelo menos o territorio de uma comarca. Respeitados os direitos e prerogativas dos officiaes existentes, não havendo, pela nova organisação, lugares sufficientes para todos, os que sobrarem ficarão aggregados, tendo preferencia para as futuras nomeações.

Nas provincias fronteiras continúa o regimen especial do decreto de 19 de novembro de 1857, mas sómente no Rio Grande do Sul, relativamente ao territorio dos commandos superiores das fronteiras, e nas provincias do Paraná, Matto Grosso, Pará e Amazonas e municipios limitrophes com os Estados visinhos.

Reconhecendo que a nova lei attendeu previdentemente á necessidade de restringir os encargos da guarda nacional, livrando-a de vexames; vendo que no art. 31 do respectivo regulamento se comminam as penas do art. 142 do codigo criminal contra a autoridade que requisitar o auxilio da guarda nacional, fóra dos casos e condições legaes, ou sob falso pretexto, ainda assim devemos confessar que receiamos não vão os abusos, de algum modo, burlar os bons intuitos da lei.

E' isto para receiar, quando, agora mesmo, se ouvem queixas e clamores contra as prepotencias dos delegados e subdelegados, que, apezar de cerceadas as suas attribuições, se julgam com direito de prender os cidadãos até por se recusarem a ser portadores de officios.

Poderão os commandantes da guarda entender, pela força do habito, que ainda estamos sob o regimen da lei antiga, e elles armados do poder de que tanto usaram e abusaram.

E' contra estas tendencias e predisposições para o abuso, dobradamente para se receiarem em tempos eleitoraes, que cumpre ao governo tomar providencias no sentido de fazer observar a lei e respeitar o direito.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

REVISTA DIARIA

Commissão central de soccorros ás victimas da secca—Por portaria de hontem S. Exc. o Sr. presidente da provincia concedeu a exoneração pedida pelos Srs. Drs Joaquim Gonçalves Lima e Augusto Frederico de Oliveira, e organisou assim esta commissão: presidente, Dr. Adelino Antonio de Luna Freire; thesoureiro, Visconde do Livramento; membros, Barão de Tabatinga, Barão de Aguas Bellas, commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Força publica—S. Exc. o Sr. presidente da provincia acaba de ordenar o augmento de 200 praças no corpo de policia, e 100 ditas na guarda civica, dentro das forças da lei do orçamento do exercicio corrente, afim de poder satisfazer ás requisições das autoridades do interior da provincia, para captura dos criminosos que apparecem de envolta com os retirantes.

Suicidio—Ante-hontem, cerca de 7 e meia horas da tarde, em o predio n. 35 da rua de S. Jorge, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, suicidou-se João Coelho Gomes, dando um tiro de rewolver sobre a fronte.

Esse infeliz, que apenas contava 29 annos de idade, era solteiro e natural do Rio de Janeiro, onde reside sua mãi a Exma Sra. D. Maria Henriqueta Pacheco Gomes, para a qual deixou elle uma carta, bem como deixou outra para seus amigos Arthur de Mello e Alfredo de Mello, com os quaes residia desde que, de regresso do Pará, aqui aportara.

Nesta ultima carta declarou o infeliz moço que se suicidava *por ser partidario de Buchner*, autor da *Força e Materia*, e *por consequencia materialista*: e *por desejar saber o mais depressa possivel o que se passa lá por cima*.

Estas declarações, em certo modo contradictorias, revelam que o pobre moço tinha a razão perturbada, e isto ainda decorre do facto de ter elle estado á gracejar com os seus companheiros pouco tempo antes de praticar o desatino que o levou ao tumulo.

João Coelho Gomes é de linhagem illustre e de familia abastada, ao que parece. Era sobrinho do actual Barão de S. Francisco e neto do 1º Barão deste titulo, hoje finado. Percorreu grande parte da Europa e America, e n'uma e n'outra despendeu grandes sommas, graças ao seu genio perdulario.

Foi de volta destas excursões que elle, não podendo ser empregado no Rio de Janeiro, foi para o Pará com identico fim; mas, não podendo igualmente alli arrumar-se, regressou á côrte, quando foi convidado pelos seus dous amigos, acima indicados, para demorar-se aqui no intuito de ver se podia alcançar o que alli lhe fôra impossivel.

Lutando aqui tambem com difficuldades sérias, é provavel que, diante de tantas contrariedades, se tivesse perturbado sua razão, o que aliás é comprovado pela carta citada e pela circumstancia que mencionamos.

Assim, pois, se explica esse suicidio, que deixou consternados os companheiros do pobre moço, e ha de amargurar o coração da infeliz mãi, á qual o suicida deixou recommendado que fossem remettidos o seu rewolver, relogio e cadeia.

— Logo que se deu o facto, e chegou elle ao conhecimento do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, onde é sita a rua de S. Jorge, compareceu elle para os termos da lei, e bem assim alli compareceram os Srs. Drs Barros Sobrinho e Souza, chamados para prestarem os soccorros medicos, pois que a morte do infeliz moço não foi immediata ao tiro.

Tinha, porém, a balla penetrado profundamente no craneo e havia grande hemorrhagia sanguinea; pelo que julgaram-se aquelles facultativos impotentes para debellar o mal, que, ao cabo de duas horas, extinguio o ultimo lampejo de vida do suicida.

O Sr. Dr. Barros Sobrinho fez a vistoria da lei, e a autoridade policial as demais diligencias recommendadas em taes casos.

Mez Mariano—Na sexta-feira (31 do presente) em conclusão do pio exercicio do Mez Mariano, ha festividades nas igrejas seguintes:

— Carmo:—Missa solemne, pela madrugada e *Ladainha* ás 7 horas da noite, precedendo sermão pelo Rvm. Sr. padre provincial Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves. Termina com a edificante benção do Sacramento.

— S. Pedro:—Missa resada ás 6 horas e meia da manhã, para communhão; missa solemne ás 7 horas, com sermão pelo Rvd. Sr. João Carlos de Moura, e *Ladainha* ás 7 horas da noite, precedendo sermão pelo Rvd. Sr. José Affonso de Lima e Sá, e terminando com a benção do Sacramento.

— Penha:—Missa solemne, com sermão pela madrugada; missa cantada, devoção de uma professora e suas discipulas, ás 8 horas da manhã, e *Te-Deum* ás 6 horas da tarde, com sermão. Termina com a benção do Sacramento.

— S. Francisco:—Missa solemne pela madrugada, e *Ladainha* á noite, com sermão e benção do Sacramento.

— Madre de Deos: — Missa solemne pela madrugada, e *Ladainha* ás 7 horas da noite com sermão, nesse ultimo acto, pelo Rvd. João Carlos de Moura.

— Conceição dos Coqueiros:—Missa solemne pela madrugada, e *Ladainha* ás 7 horas da noite.

Santa Cruz—Nessa igreja, a solemnidade do encerramento do pio exercicio do Mez Mariano é no sabbado 1º de junho, e consta

De missa resada, ás 6 horas e meia da manhã, para a communhão geral; missa solemne, ás 7 horas, orando ao *Evangelho* o Revd. Sr. Dr. Jeronymo Thomé da Silva, e *Ladainha* ás 6 horas da tarde.

Solemnidade da Hora—Ha amanhã, nas igrejas dos conventos do Carmo e S. Francisco e matriz da Boa-Vista.

Anniversarios—E' hoje o da tomada de Constantinopla em 1453, e da queda do imperio romano do Occidente.

— Amanhã é o do casamento, por procuração em Napoles, no anno de 1843, de S. M. o Sr. D. Pedro II, imperador do Brasil, com a Sra. princeza D. Thereza Christina, actual imperatriz, irmã do ex-rei de Napoles.

Historia patria—De 30 de maio a 5 de julho de 1834 desencadeia-se a anarchia em Cuyabá, onde chegam os excessos á horrivel matança.

— A' 31 de de maio de 1836 S. A. a Sra. D. Januaria, condessa d'Aquila, irmã de S. M. o Imperador, presta juramento no Senado Brasileiro, como princeza imperial.

Diario de Pernambuco — Se chegarem hoje os vapores inglez *Neva*, brasileiro *Espirito Santo*, e inglez *Oberon*, distribuiremos amanhã nosso numero de sexta-feira.

Prolongamento da estrada de ferro da Bahia. — Acabamos de receber um exemplar impresso do relatorio que, sobre os trabalhos do prolongamento da estrada de ferro da Bahia, apresentou ao Governo Imperial, em o 1º de março ultimo, o Sr. Dr. Antonio Augusto Fernandes Pinheiro, engenheiro em chefe da commissão official que dirige esses trabalhos.

Agradecendo á esse illustrado engenheiro o obsequio que nos fez, julgamos necessario dar á conhecer aos nossos leitores o seguinte apanhado que fizemos do referido relatorio, afim de que todos possam ajuizar do caminho que levam as obras do prolongamento da via-ferrea da Bahia.

O relatorio em questão refere-se ao anno de 1877, mas *per-accidens* menciona alguns totaes das obras executadas desde 1876, em que começaram os trabalhos, e bem assim alguns dados referentes aos totaes, no fim da construcção, da parte da linha construida.

Em 1877 concluiram-se as explorações da 1.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª secções e os primeiros 28 kilometros da 8.ª e ultima parte; e tendo sido concluidas em 1876 as das 2.ª e 3.ª secções, e no corrente anno o resto da da 8.ª, acha-se completamente explorada toda a parte contractada, e, o que mais é, definitivamente feito todo o traçado da linha na extensão de 322k. 308m, 26.

Concluidos os estudos, organisado o projecto, e feito quasi toda a locação da linha, ficou patente o que já havia informado ao governo o Dr. Fernandes Pinheiro, isto é, que o seu projecto, quasi inteiramente novo e diverso do apresentado ao mesmo governo pelo engenheiro Antonio Maria de Oliveira Bulhões, realisa sobre este ultimo, que foi o que servio de base para o contracto das obras, não só grandes vantagens economicas, mas tambem importantes melhoramentos technicos.

Em apoio d'isso o engenheiro Dr. Pinheiro apresenta um quadro comparativo das condições dos dois projectos. D'esse quadro se evidencia:

1.º — que, pelo projecto do Dr. Pinheiro, a linha foi encurtada de 8k. 788m, 04, pois que sendo no projecto do Dr. Bulhões de 331 kilometros 96 metros e 30 centimetros, no do Dr. Pinheiro ficou restringida á 322 kilom, 308 metros e 26 centimetros;

2.º — que o limite maximo dos pendores ou declivios, que, no projecto Bulhões, era de 20 centimetros por metro, ficou reduzido á 18 centimetros;

3.º — que o raio minimo das curvas que, no primeiro projecto, era de 100 metros, foi elevado á 152m, 90;

4.º — que o volume das terras á remover, que, no projecto Bulhões era de 1.918.067,253 metros cubicos, ficou reduzido á 1.139.478,550 metros cubicos, sendo a economia de........ 778.588,703 metros cubicos;

5.º — que o material de ferro, que, no 1.º projecto tinha o peso de 17.061 toneladas e 265 kilogrammas, foi reduzido á 15.605 toneladas e 860 kilogrammas, realisando uma economia de 1.455 toneladas e 405 kilog.;

6.º — que o numero de dormentes, que, no 1.º projecto era de 400.000, foi reduzido á.... 390.000;

7.º — que a quantidade de trabalho para rebocar uma tonelada de trem (ida e volta) com velocidade de 25k por hora, foi reduzida á 4.741.963,098 kilogrammetros, havendo uma economia de 85.472,814 kilogrammetros;

8.º finalmente, que foi augmentada a porcentagem da linha em rectas; que foram reduzidos os trabalhos preparatorios, os das obras de arte, a linha telegraphica e as despezas de administração, na proporção do encurtamento da linha; e bem assim que foram reduzidas as despezas de transporte na proporção da reducção de todo o material.

Em vista destes dados, perfeitamente assentados, diz o engenheiro Dr. Pinheiro.

« Tendo refeito todos os meus calculos, agora que dados positivos vieram substituir as antigas probabilidades, de novo asseguro á V. Exc. que toda esta estrada até Joazeiro, com ramal para Casa Nova, orçada pelo engenheiro Bulhões em réis 36.100:00$000, proposta pelos empreiteiros á réis 24.251:735$ 00, não virá á custar ao Estado mais de réis........ 16.700:000$000, ou réis 30.000$000 por kilometro, inclusive o material rodante.

Assim, pois, é claro que a economia resultante da execução do projecto Pinheiro sobre o projecto Bulhões é de 54 por cento, e que a resultante do mesmo projecto sobre o preço porque foram empreitadas as obras é de 31 por cento.

Isto quanto ao lado economico. Pelo que respeita ao lado technico, as condições acima mencionadas deixam evidenciado que o projecto Pinheiro é superior ao do engenheiro Bulhões.

— Tendo sido locados 87k. 620m. em 1876, e 185k. 668m,26 em 1877, é evidente que no 1.º de janeiro do corrente anno, apenas faltavam ser locados 48k. 020m para que todo o projecto de execução ficasse marcado no terreno e assim concluidos os trabalhos de locação, comprehendendo o estaqueamento, angulação e melhoramento do eixo da linha, e o levantamento de secções transversaes.

— Os trabalhos de construcção que foram incetados em fins de 1876, abrangeram no anno findo as tres primeiras secções na extensão de 121k. 696,m, 46.

N'esse trecho da linha contam-se 403 córtes e 406 atterros, dando um volume de 371.264 metros cubicos de terras á remover para a preparação do leito da estrada, que tem 3m, 60 de largura na plataforma, e taludes de 2/3 nos córtes e 3/2 nos atterros

Até 31 de dezembro de 1877 tinham sido removidos 246.369 metros cubicos de terra, e pois faltavam remover 124.895 para completar a preparação do leito da estrada no referido trecho.

Além desse trabalho, em 1877, fizeram-se outros da mesma natureza para a preparação de explanadas de estações e mais edificios, vallas e valettas, derivações de rios, covas para fundações de edificios e de obras de arte, etc., etc., tudo na somma de 15.567 metros cubicos de terras.

— No referido trecho foram admittidos e mandados executar 116 boeiros, medindo o comprimento de 1.415.m07; 2 *drains* com..... 30,m50; e 6 pontelhões, sendo um em arco de pedra, e 5 com superstructura metallica.

Destas obras, achavam-se construidos, até 31 de dezembro ultimo: 50 boeiros, os 2 *drains* e 2 pontelhões, aos quaes só faltava a superstructura metallica: e estavam em construcção: 5 boeiros e 2 pontelhões.

— Em toda a extensão da linha até Villa Nova da Rainha só devem existir 4 pontes: uma sobre o Riachão, com 3 vãos, de 5 metros cada um; outra sobre o rio do Peixe, com um só vão de 20 metros; outra sobre o Itapicurú assú, tambem de um só vão com 49,m50; e a ultima sobre o Itapicurú-merim, de um só vão igualmente, com 49m,50.

Em contraposição, e graças ás condições excepcionaes da zona atravessada, que reclama muito cuidado, terá a mesma estrada grande numero de pontelhões.

— Durante o anno proximo findo estiveram em construcção no referido trecho, entregue aos empreiteiros, os seguintes edificios, nenhum dos quaes ficou concluido: estação de Alagoinhas, depositos de carruagens e wagões nessa estação, casas de residencia para os chefes das duas primeiras secções e duas casas para conductores, mestre de linha, etc.

— Dos 70.225 dormentes de madeira, que, até 31 de dezembro ultimo, tinham sido apresentados pelos empreiteiros, foram recebidos provisoriamente 54.519 sendo o resto regeitado; e dos aceitos provisoriamente, tendo vencido o prazo de 6 mezes de observação uma partida de 29.199, fez-se nestes a escolha definitiva, de que resultou serem recebidos 23.419, sendo regeitados 5 780.

— De todo o material de ferro da via permanente e accessorios, encommendado na Inglaterra, tinham sido recebidos e transportados á Alagoinhas, até 31 de dezembro ultimo: 7.014 trilhos, de 7,m20 de comprimento, sendo 10 por cento de 6,m69 e 6,m00, e do peso normal de 21,k5 por metro corrente; 134.790 chapas de junta, do peso de 2.k307 cada uma; 305.960 parafusos, do peso de 0,k360 cada um; 1.323.724 grampos, do peso de 0,k183 cada um; 72 agulhas completas; 70 corações completos, 2 giradores, e 12 tanques de ferro com columnas e bombas.

— Para a linha telegraphica foi tambem recebido e transportado á Alagoinhas, até a mesma data: 1.500 postes de ferro, do systema Siemens; 3.500 isoladores de dupla campanula de porcelana; 145.153 metros de fio da espessura de 4 millimetros; 500 metros de fio de cobre da espessura de 1,5 millimetros; e 7 apparelhos Morse com os respectivos accessorios para 7 estações completas.

— E, finalmente, do material rodante, encommendado á *Baldwin Locomotive Works*, de Philadelphia, tinham chegado até 31 do referido mez de dezembro: 6 locomotivas do typo *Consolidation*, sendo 3 para trens mixtos e 3 para trens de carga, e 70 trolleys. Este material foi tambem transportado para Alagoinhas, onde foram montadas as 6 locomotivas e alguns trolleys.

— « Os trabalhos e fornecimentos feitos pelos empreiteiros durante o anno findo, diz o Sr. Pinheiro, importaram em 878.610$373, de que se reteve, na forma do contrato, 10 por cento, ou 87.861$037, passando-se certificados para pagamento no thesouro nacional da quantia de 790.749$336.

« Com o pessoal da administração, trabalhos que á esta competem e mais despezas occurrentes gastou-se no mesmo anno a quantia de 310.411$181, por conta dos creditos abertos pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas em 26 de junho de 1876 e 3 de julho de 1877. »

— Em 31 de dezembro ultimo o pessoal technico e auxiliar era de 69 pessoas; mas esse pessoal achava-se reduzido no 1º de março á 55 pessoas, sendo: 1 engenheiro chefe, 1 primeiro engenheiro, 4 chefes de secção, 4 ajudantes de 1ª classe, 4 ajudantes de 2ª classe, 6 conductores de 1ª classe, 6 conductores de 2ª classe, 1 pagador, 2 primeiros escripturarios, 1 segundo escripturario, 3 desenhistas, 14 auxiliares, 6 porta-miras, 1 despachante e 1 continuo.

Por conta da administração foram empregados nos diversos trabalhos á seu cargo um numero de trabalhadores cuja média mensal regulou 228 3/4, despendendo-se com esse pessoal 58:561$276; o que dá para salario de cada operario 1$119 por dia.

— O Sr. Dr. Pinheiro termina o seu interessantissimo relatorio insistindo na idéa da construcção de varios ramaes, e recommendando especialmente ao governo imperial e ramal de Alagoinhas ao Timbó, e fronteira do Sergipe, ramal que deve ter cerca de 100 kilometros, não deverá custar mais de 2,020 000$ e poderá ser construido em 2 annos.

« Sem esses e outros ramaes, conclue o Sr. Dr. Pinheiro, o prolongamento da estrada de ferro da Bahia arrastará vida ingloria e improductiva até que se desenvolva a agricultura nas margens do magestoso rio S. Francisco, e que a locomotiva lá possa ir buscar productos. A construcção dos ramaes é condição vital para este prolongamento; como porém tudo se não póde fazer de uma vez parece-me que devemos principiar e quanto antes pelo mais urgente, o do Timbó. »

O que se dá na Bahia é exactamente o que tem lugar em Pernambuco. Aqui, como alli, o tronco da arvore ferrea do S. Francisco nada valerá sem os ramos. São estes que, ao invéz do que acontece nos vegetaes, devem trazer a vida ao tronco, elaborando a seiva respectiva.

Entretanto, ao passo que alli já se pensa nos ramaes, aqui não se cogita disso. E como cogitar em tal cousa diante da má vontade e da morosidade dos empreiteiros?

Mais feliz do que esta provincia foi sem duvida a da Bahia quando foi elaborado o contrato das obras do prolongamento da sua linha ferrea; por quanto, ao passo que os empreiteiros dessas obras foram homens de largas vistas e de grandes cabedaes, os empreiteiros das do prolongamento da via-ferrea de Pernambuco não passam do que todos sabem, isto é, de homens pirronicos, de vistas curtas e de pequenos recursos.

São elles, esses felizes empreiteiros, para os quaes mostra o governo imperial benevolencia de mais, os primeiros culpados do atrazo em que se acham as referidas obras; são elles os culpados de que ainda não possamos pensar nos ramaes que, *per faz* ou *per nefas*, hão de constituir a rêde ferrea da nossa grande arteria do sul. Mas, releva observar que mais culpado do que elles é o governo, que os deixa caminhar á passo de preguiça, em detrimento dos interesses desta provincia, para os quaes devia e deve elle olhar com mais carinho e amor, pois não é pequeno o auxilio com que Pernambuco concorre para as rendas do estado, sem que este recompense os seus nobres e heroicos esforços.

Jury do Recife — Só tendo comparecido 23 juizes de facto, deixou hontem de funccionar este tribunal.

Bazar de prendas — Prosegue amanhã o bazar de prendas, no jardim do Campo das Princezas.

Dinheiro— O vapor *Ceará* levou de nossa praça para:

Parahyba.	600$000
Pará	1:200$000

Luta e ferimento— Em a rua Formosa, da freguezia da Boa-Vista, houve uma luta renhida entre diversas pessoas, homens e mulheres, na noite de ante-hontem. No meio do conflicto, um dos combatentes recebeu uma facada, que o prostrou, fazendo-lhe um ferimento grave.

Sabedora do facto, a autoridade local compareceu ao lugar do crime, fez conduzir o ferido para o hospital Pedro II, e mandou recolher á Detenção seis homens e quatro mulheres, que haviam tomado parte no *sarilho*, e tinham sido presos pelos guardas da freguezia.

Assassinato— No engenho *Jaguaribe*, do termo da Escada, Thomaz de tal, cargueiro do retirante Manoel Felix de Santa Anna, apanhando este adormecido, assassinou-o para roubal-o, na madrugada de 25 do corrente.

O delinquente evadio-se: mas contra elle procede a autoridade policial competente de conformidade com a lei.

Outro assassinato — Em terras do engenho *Santo Cosme*, da freguezia da Varzea, e na noite de 25 do corrente, um individuo de nome *fulão* Araripe, na occasião em que ia recolher á estribaria o cavallo em que regressára á casa, recebeu de mão ignota um tiro de bacamarte, que o prostrou cadaver.

Compareceu ao lugar do crime o Sr. Dr. Pitanga, que fez a vistoria, e a autoridade local, que trata de descobrir o criminoso.

Theatro Santa Isabel—A Sra. Ella Zuila, auxiliada por seu marido o Sr. Loyal, dá hoje neste theatro uma representação extraordinaria, para a qual estão annunciadas *duas novidades assombrosas*: o homem projectil ou a bala de canhão humano, e o trapezio volante ou o salto mortal aereo, executado pela eximia funambula em toda a altura do theatro.

Estas duas novidades devem attrahir ao referido theatro grande concurrencia, pois ellas são dignas de apreço, á julgar pelo que no Rio de Janeiro foi escripto á tal respeito.

A'cerca do *homem projectil* escreveu, com effeito, o *Jornal do Commercio*, de 17 de março ultimo, as seguintes linhas, que dão conta do merecimento do trabalho do Sr. Loyal:

« Um dos exercicios mais curiosos que se tem apresentado nestes ultimos tempos, um dos mais novos, e, ao mesmo tempo, dos mais arrojados é sem duvida o chamado homem projectil.

« Já vimos acrobatas de força herculea amparar a bala de um canhão, mas o que é inteiramente novo é ver um homem servir de bala.

« Porque maneira póde ser lançado ao ar um individuo, como chega na sua carreira a prender-se a um trapezio, é cousa que só quem vê, póde comprehender.

« O publico ficou attonito na primeira representação deste exercicio e applaudio tanto a coragem do artista como a precisão do canhão. »

Observações meteorologicas—Pela directoria da repartição das obras publicas da provincia nos foi remettido o seguinte mappa, contendo o resultado de observações meteorologicas:

Provincia de Pernambuco. — Repartição das obras publicas. — Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de abril de 1878.

ESTAÇÃO DA COLONIA ISABEL.

PRESSÃO ATMOSPHERICA EM mm. (RED — A 0º)

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada...	741.0	738.2	739.6	2.77	744.8	9	736.5	8
2.ª decada...	741.7	739.0	740.4	2.71	743.0	19	737.4	13
3.ª decada...	741.8	739.7	740.7	2.05	742.6	27	738.7	30
Mez.........	741.5	739.0	740.2	2.51	743.0	19	736.5	8

TEMPERATURA EM GRAOS CENTESIMAES — CHUVA

	Maxima media	Minima media	Media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo. (Max. 10)	Chuva: Quantidade em mm.	Chuva: Numero de dias
1.ª decada	32.9	22.9	27.5	34.9	10	19.9	2 e 3	18.74	56.7	0.14	3.8	7.5	0	0
2.ª decada	31.4	21.6	26.5	33.4	14	18.8	20	18.43	59.1	0.13	3.6	6.9	5.0	3
3.ª decada	28.4	21.3	24.8	31.3	21	19.4	21	18.62	71.7	0.07	6.9	4.9	44.5	7
Mez	30.0	21.7	26.3	34.9	10	18.8	20	18.50	62.5	0.11	4.5	6.4	49.5	10

Ventos:

Durante o mez o vento indicado pelo catavento, esteve variavel; na 1ª decada oscillou de *N* a *SE*, chegando ao *S* duas vezes; na 2ª soprou mais frequentemente do *N* e do *S*; e na 3ª foi mais frequente *S*.

Pela manhã e á tarde da 3ª decada, o vento esteve *fraco*, á tarde da 1ª decada *fresco*, e á tarde da 2ª *moderado*.

O vento superior esteve tambem variavel; soprou de *N* a *SE* na 1ª decada, e de *N* a *SO* nas 2ª e 3ª decadas.

Nuvens:

Nas 1ª e 2ª decadas predominaram *Cirrus* e *Cumulos*, sendo tambem frequentes *Cirro-cumulos* na 1ª decada; na 3ª decada predominaram *Nimbus*.

Phenomenos diversos:

Arco-iris no dia 18 pela manhã, e estrellas cadentes nos dias 1, 13, 20 e 21.

Nota:

	mm
Quantidade de chuva cahida em abril de 1877	30.5
Idem em abril de 1878	49.5
Differença para mais em 1878	19.0

Theatro dos Coelhos—Hoje, á noite, sóbem á scena neste theatro o drama *Luiz ou a Noiva do Bandido*, e a comedia *Os Dous Infernos*.

Tribunal da Relação — Deixou hontem de funccionar, por falta de numero sufficiente de desembargadores.

Benção de imagem—Amanhã, ás 4 horas da tarde, a irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios manda proceder, na sua igreja, á benção do respectivo padroeiro.

Recreio Juvenil — Esta sociedade dramatica celebra hoje, ás 7 horas da noite, no salão do Club Popular, uma sessão magna, em commemoração do primeiro anniversario de sua installação.

Carece providencia—A rua do Barão do Triumpho acha-se intransitavel, tanta é a quantidade d'agua ahi accumulada. O Sr. fiscal bem podia dar-lhe escoamento, por meio de um rego que conduza-a ao caes ou a alguma das sargetas proximas.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na praça do Conde d'Eu n. 15, de moveis, piano, espelho, crystaes, louça, quadros, relogio e outros muitos objectos de uma familia, que mudou de residencia.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de moveis, miudezas, flores, obras de ouro e de prata e uma vacca (bicho).

— Sabbado devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, do sobrado de um andar na rua da Alegria n. 11.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, de um sobrado e de uma casa terrea no Cnora-Menino.

Processo Lambertini Antonelli—Os leitores sabem que o tribunal civil, na sentença proferida no mez de fevereiro ultimo, admittio a condessa Lambertini á provar com testemunhas que é filha do cardeal Antonelli e condemnou nas custas os irmãos Antonelli.

A lei permittia a estes a appellação da sentença no prazo de sessenta dias.

Os irmãos Antonelli aproveitaram esta faculdade, que lhes permitte ganhar tempo, no que parecem muito interessados, e só no primeiro de maio, tres dias antes de expirar o prazo, foi que appellaram.

No requerimento apresentado ao tribunal, os irmãos Antonelli declaram nulla, irregular e injusta a sentença que os condemnou.

A appellação foi apresentada segundo o *rito formale*, processo muito longo, e que prolongaria a decisão do tribunal de appellação para o mez de dezembro.

Os advogados da condessa requerem que se adopte o *rito summario*, de modo que o tribunal possa pronunciar-se nos ultimos dias de maio ou nos primeiros de junho.

A Gervasi, parteira que assistio ao mysterio do nascimento da condessa Lambertini, adoeceu com uma bronchite e uma paralysia progressiva. Como esta mulher tem de desempenhar um papel importantissimo neste processo já celebre, os advogados da condessa Lambertini vão requerer ao tribunal que esta testemunha faça o seu depoimento *á futura memoria*, como já o fizeram outras testemunhas preciosas, o padre Venditti e Tamburlani criado do defunto cardeal Antonelli.

O tribunal devia receber o depoimento da Gervasi dentro em pouco.

Extravagancias americanas—A proposito de extravagancias o Sr. Ajeeb, americano bem conhecido, está aceitando em Paris quantas partidas de xadrez lhe propozerem, promettendo derrotar todos os adversarios.

O Sr. Ajeeb é um automato de rara perfeição, e movimentos mecanicos e interrompidos de uma maravilhosa aptidão para o jogo do adversario, aproveita-se de qualquer descuido, dando *cheque e matte* emquanto o demo esfrega um olho.

A machina, nas suas horas vagas, póde ser minuciosamente inspeccionada por dentro e por fôra; emquanto joga... não!

Lembramos-nos de que em 1770 o barão Kimpelen apresentara em Berlim um automato semelhante, que tivera a honra de jogar com Frederico o Grande, e de o vencer.

Este, humilhado pela derrota, comprou o seu vencedor, e mandou-o guardar nos sotãos do palacio.

Durante o passeio pela Europa, de Napoleão I, pernoitando no palacio em Berlim, foi-lhe apresentado o automato, que depois de limpo da poeira, e azeitadas as mollas, teve a honra de jogar e vencer o grande Napoleão, até ahi invencivel.

Um especulador expõe annos depois o mesmo automato pelas feiras e pelas principaes cidades, angariando enormes receitas para o seu feliz possuidor.

N'uma sessão, porém, um prestidigitador lezado nos seus interesses pela concurrencia do seu vizinho, introduzio-se na sala, e quando vio a partida bem empenhada, soltou o grito de *fogo*, que lançou o panico em todos os espectadores que se atropellaram, mas o mais curioso é que o automato não foi o que apanhou menos susto, tentou de fugir por cima das mesas, que ia derrubando.

Tal é o Sr. Ajeeb.

Vapores—São esperados os seguintes:

Oberon	da Europa	hoje
Neva	do Sul	hoje
Espirito Santo	do Norte	hoje
Cotopaxi	do Sul	até 1 de junho
Gironde	da Europa	até 4
Pará	do Norte	até 8
Bahia	do Sul	até 9
Delambre	da Europa	até 9
Minho	da Europa	até 10
Mondego	do Sul	até 14
Liguria	da Europa	até 15

Loteria da provincia — Terça-feira, 4 de junho, correrá a loteria 265.ª em beneficio das obras da matriz de Gamelleira.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500, e 750 réis, onde tambem se acham patentes os respectivos planos.

Cemiterio publico — Obituario do dia 25 do corrente:

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, hospital Pedro II; febre amarella.

Maria Baptista de Mello, parda, Ceará, 32 annos, casada, hospital Pedro II; anemia.

Manoel Pereira da Silva, pardo, Parahyba, 19 annos, casado, hospital Pedro II; diarrhea.

Perfirio, pardo, Pernambuco, 3 annos, hospital Pedro II; infecção palustre.

Joaquim, branco, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; colica.

Jesuina Benta de Miranda Barbosa, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, boa-Vista; beriberi.

Josephina Amelia Monteiro, branca, Pernambuco, 50 annos, solteira, Santo Antonio; febre perniciosa.

José da Silva Dias, branco, Portugal, 25 annos, solteiro, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

Braz Ferreira de Albuquerque, branco, Pernambuco, 47 annos, casado, S. José; hepatite chronica.

Maria, branca, Pernambuco, 23 mezes, S. José; eclampsia.

Alice, branca, Pernambuco, 7 mezes, Afogados; dentição.

Manoel, pardo, Pernambuco, 45 dias, Recife; cystite aguda.

Manoel, 2 annos, mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.

Antonio M. do Espirito Santo, 50 annos, mandado pelo subdelegado de Belém.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, á noite em sua residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar, gratis aos pobres.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thome da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, teem despachado ultimamente, diversos artigos de moda, em vestidos, chapéos, bordados e grande quantidade de tecidos novos para vestidos. E' a unica casa nesta cidade, onde se encontra sempre sortimento de camisas finas para homem, especialidades em pannos finos azul e preto, casimiras inglezas e francezas e brins de linho branco e de cores de superior qualidade. Deposito dos afamados algodões brancos e riscados, nacionaes e estrangeiros. Recife. Rua da Cadeia, n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. — Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C, Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, colheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora

rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande educção nos preços.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegarrm tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Continuação do Bazar de Prendas

Quinta-feira 30 do corrente

EM SOCCORRO ÁS VICTIMAS DA SECCA

Confiada no paternal interesse, que anima o Exm. Sr. presidente da provincia em favor das victimas da secca, esta commissão obteve sua permissão para continuar o Bazar de Prendas no jardim do Campo das Princezas, honrando S. Exc. com a sua presença o dito bazar.

De novo chamamos a attenção do respeitavel publico a concorrer com a sua esmola, afim de soccorrer aquelles, que, opprimidos pela fome, tocam os abysmos da miseria!...

Lembrai-vos que são pais, filhos, irmãos e amigos, que entregues ao desespero, esperam obter de vós o caridoso auxilio!... E que milhares de crianças, que são o terreno virgem, onde germinam, rebentam, crescem e se desdobram os fructos do Brasil, morrerão extenuadas pela fome!... e as que escaparem da morte, seus genios ficarão enraizados com as mais ruins paixões e longe de se tornarem uteis á patria, que os vio nascer, tornar-se-hão um cancro incuravel para o seu paiz!... E tudo pelo que?!... pela falta de CARIDADE.

Lembrai-vos, que a—Caridade—é um principio sacrosanto, solemnisado e pregado pelo autor do Evangelho, e hoje é annunciado por esta commissão com o fim de salvar nossos irmãos da misera situação, em que se acham; e se em vossos corações não morreu essa fibra do amor caritativo, soccorrei-os com a vossa esmola, que será attendida de alma e coração por todos aquelles que prezam a virtude, honra, brios e honestidade de uma nação.

Protesto

Constando a abaixo assignada que sua irmã, Josefa Maria da Exaltação Peretti, que se acha demente ha mais de quatro annos, tem sido constrangida, por uma sua ex-escrava, a assignar escriptura de vendas de predios, vem por meio deste annuncio protestar contra qualquer venda já feita ou por fazer.

Recife, 22 de maio de 1878.

Annunciada Camilla Alves da Silva.

Vende-se nesta typographia e na rua de Christovão Colombo n. 1, tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — asthmatico, mesmo bronquitico—enxaquecas—erysipela—tosse convulsa — intermittentes — e falta de menstruação.

ENSINO PARTICULAR
Curso nocturno
Da lingua portugueza

ESPECIAL PARA OS SRS. ESTRANGEIROS

24 — Entrada pela rua das Flores —24

O estudo da lingua portugueza é de summa utilidade, é mesmo indispensavel aos Srs. estrangeiros que residem entre nós; qualquer que seja a industria a que se tenham applicado.

Sem estes conhecimentos, como poderão com vantagem e facilidade fazer a versão da sua para a nossa lingua?

Quantas vezes não se acharão embaraçados, vendo-se na necessidade de recorrer a quem os possa encaminhar nesse trabalho?

E' muitas vezes inconveniente confiarmos aos outros aquillo que com melhor proveito poderiamos conseguir.

Isto posto, o abaixo assignado tem resolvido abrir um curso nocturno e especial para os Srs. Inglezes, Francezes e outros estrangeiros que o queiram aproveitar por uma ou duas horas, das 7 ás 9 da noite, em dias convencionados.

Aquelles desses Srs. que quizerem frequentar o referido curso, podem dirigir-se á residencia do abaixo assignado, entrada pela rua das Flores n. 24, segundo andar.

O mesmo professor tambem se presta a leccionar na propria casa do alumno que assim o queira.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer existencia de dentes artificiaes.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado. (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE MAIO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, qualidade ordinaria, 7$000 por 15 kilos, hontem.

Milho do Rio, 200 rs. o kilo, hontem.

Idem de Lisboa, 00 rs. o kilo, hontem.

Farinha de mandioca, 16$000 por 80 litros, hontem.

Couros salgados seccos, 330 rs. o kilo, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 d., e do banco 22 3/4 d. por 1$.

Dito sobre dito, á vista, 22 1/2 d. por 1$000, bancario.

Cambio sobre Paris, á vista, 425 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito, 90 d/v. 420 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 127 0/0 de premio, hontem.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 130 0/0 de premio, bancario.

Dito sobre dito, á vista, 132 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 519 rs. por R. M., bancario.

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 1 2 0/0 de desconto.

Desconto de letras, 8 e 10 0/0 ao anno.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27	471:860$207
Idem do dia 28	11:709$010
	483:569$217

Importação

Escuna hollandeza *Emma*, entrada do Rio Grande do Sul em 28 do corrente e consignada a Amorim, Irmão & C., manifestou:

Couros de refugo 50.

Xarque 160 950 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE MAIO DE 1878

Portos do exterior

No patacho hespanhol *Rita*, carregou:

Para Barcellona, M. C. L. Vianna 46 saccas com 3,337 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Bristisher*, carregaram:

Para o Canal, Simpson & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

Na barca allemã *Acquator*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 8,750 saccos com 656,250 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Camelot*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 7,550 saccos com 566,250 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Diana*, carregaram:

Para o Porto, Severino & Irmão 55 saccas com 3,797 kilos de algodão.

No lúgar portuguez *Alves*, carregou:

Para o Porto, J. B. Michilles 2 garrafões com 34 litros de aguardente.

Portos do interior

No brigue hespanhol *Integridade*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No brigue hespanhol *Nova Carlota*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 662 barricas com 74, 91 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, J. A. C. Vianna 340 meios de sola.

Para Victoria, P. Vianna & C. 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

No patacho portuguez *Veloz*, carragaram:

Para Mossoró, F. L. Vieira 23 saccos com 1,725 kilos de assucar mascavado; J. A. C. Vianna 100 ditos com farinha de mandioca.

Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram:

Para o Ceará, B. M. Coelho 50 barris com 6,250 kilos de mel; F. N. G. Ferreira da Costa 25 ditos com 3.125 ditos de dito; A. S. de Azevedo 25 ditos com 3,125 ditos de dito; F. N. G. Ferreira da Costa 9 cascos com 1,440 litros de aguardente.

No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para Maranhão, A. F. de Oliveira & C. 6 barricas com 712 kilos de assucar branco e 3 ditas com 380 ditos de dito mascavado.

Para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 1 caixa com 40 kilos de doce; F. de Oliveira Maia & C. 60 saccos com milho; M. Lima & C. 100 ditos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Aydé*, carregaram:

Para Mossoró, J. A. C. Vianna 200 saccos com farinha de mandioca: A. Oliveira & C. 9 ditos com 660 kilos de assucar mascavado.

Na barcaça *Tres Limas*, carregaram:

Para Macáo, A. Oliveira & C. 6 barris com 1,060 litros de aguardente, 12 cascos com 570 kilos de mel, 34 volumes com 2,295 ditos de assucar branco e 22 ditos com 1,725 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *Conceição*, carregaram:

Para o Natal, F. Rocha & C. 700 saccos com farinha de mandioca e 100 ditos com milho.

Na barcaça *Cautelosa*, carregou:

Para o Natal, J. A. Pires Junior 2 saccos com 150 kilos de assucar branco e 8 ditos com milho.

Na barcaça *Idalina*, carregaram:

Para Mamanguape, Moreira & Braga 10 saccos com farinha de mandioca; F. Banck 20 ditos com milho.

Na barcaça *Aurora*, carregou:

Para Mossoró, A. C. Moreira 1 barrica com 19 kilos de assucar branco e 69 ditas com 5,780 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 27	37:310$911
Idem do dia 28	246$900
	37:557$811

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27	105:292$908
Idem do dia 28	2:879$620
	108:172$528

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela, e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mo. lias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros dura. te seis annos seguidos.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros
CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros
INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Rio Grande do Sul — 24 dias, escuna hollandeza *Emma*, de 124 toneladas, capitão R. J. Huising, equipagem 6, carga xarque: a Amorim Irmãos & C.

Aracaty pelo Assú — 10 dias, hiate nacional *Adelino dos Anjos*, de 95 toneladas, capitão Manoel Francisco Monteiro, equipagem 7, carga sal; a Manoel José da C. Porto.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte Vapor nacional *Ceará*, commandante 1º tenente C. A. Gomes, carga varios generos.

Santos com escala pelo Rio de Janeiro e Bahia — Vapor francez *Rivadavia*, commandante Bellard, carga parte da que trouxe da Europa.

Observações

Fundeou no lamarão uma barca americana, mas não teve communicação com a terra.

Arribou, por soffrer mau tempo, o hiate nacional *Dous Irmãos*, que tinha sahido para Alcobaça no dia 20.

EDITAES

O Dr Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito da provedoria de capellas e residios, nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo fallecido o serventuario vitalicio do segundo officio do escrivão deste juizo, Domingos Nunes Ferreira, cujo officio foi creado por lei provincial n. 526 de 3 de junho de 1862, art. 2.º está a concurso, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, o referido officio, devendo os concurrentes apresentarem suas petições dentro d'aquelle prazo, devidamente instruidas dos documentos marcados por lei

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pelos jornaes e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta sobredita cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de maio de 1878.

Eu, Bellarmino Belmonte de Barros Brandão, escrivão interino, o escrevi.

Manoel da Silva Rego

Edital n. 372

Por esta secretaria e de ordem do inspector geral da instrucção publica, faz-se saber á professora Joanna Olympia de Oliveira Paz, da cadeira de ensino primario do sexo feminino da Villa do Brejo, que lhe é marcado o prazo de 15 dias, para allegar o que tiver em seu abono relativamente á rescisão do contrato com que serve, por se ter verificado a hypothese do art. 119 § 1º do Reg. de 27 de novembro de 1874, tendo lugar a intimação por meio de edital, por não se achar no districto de sua cadeira e ignorar-se o lugar em que está a referida professora. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de maio de 1878. —O secretario,— *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

O Dr. Olympio Marques da Silva, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei, atc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que me foi dirigida por C. S. Hawkes & C., successores de Shau Hawkes & C. uma petição requerendo que o admittisse a justificar a ausencia para lugar incerto e não sabido de Guilherme Henrique Chapman e sua mulher D. Julia Leopoldina Chapman, e que justificando quanto bastasse, lhe concedesse carta de editos para serem elles citados, afim de virem á primeira audiencia deste juizo, findo o prazo de 30 dias para se conciliarem sobre o pagamento da quantia de 6:464$480 e os respectivos juros, importancia de uma hypotheca já vencida. E tendo exhibido prova sufficiente de quanto allegava, lhe mandei passar o presente edital de justificação de 30 dias, pelo qual cito o mencionado Guilherme Henrique Chapman e sua mulher D. Julia Leopoldina Chapman para virem á primeira audiencia deste juizo, depois daquelle prazo.

E para que chegue ao seu couhecimento mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Freguezia de Santo Antonio, aos 18 dias do mez de maio de 1878. — Subscrevo e assigno. Recife, 18 de maio de 1878.—O escrivão Coriolano de Abreu.

Olympio Marques da Silva.

Consulado provincial.—EDITAL, N. 4.—*Para sciencia dos interessados, vão abaixo publicadas, de accordo com o art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1875, ás notas das alterações para mais, encontradas pelos respectivos lançadores na collecta da decima, a que se está procedendo por esta repartição e relativa ao exercicio de 1878 a 1879. Outrosim, observa-se que nos termos do art. 46 do dito regulamento, serão mantidas as mencionadas alterações, produzindo todos os effeitos legaes se, como dispõe o final do art 45, não forem apresentadas as necessarias reclamações dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste. 1ª secção do consulado provincial, 27 de maio de 1878.—O chefe*, SIDRONIO DE MAGALHÃES.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, correspondente ao exercicio de 1878 a 1879, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa, nas seguintes ruas:

Domingos José Martins

N. 10. Ordem Terceira do Carmo, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 30. Joaquim dos Santos Coelho, uma casa terrea arrendada por 393$000
N. 54. Antonio Joaquim Cascão, um sobrado de dous andares e loja arrendada por 699$000
N. 110. Beatriz Carolina C Vieira e outros, um sobrado de dous andares e loja por 1:155$000
N. 128. Antonio Baptista de Araujo, um sobrado de dous andares e loja por 768$000

Becco Largo

N. 1. Domingos de Souza Araujo, um sobrado de tres andares e loja por 1:452$000

Travessa do Antigo Porto

N. 3. Antonio Joaquim Cascão, um sobradinho meia agua e loja por 351$000

Becco Tapado

N. 3. João Francisco de Souza, um sobradinho e loja arrendado por 300$000

Restauração

N. 24. Anna Joaquina dos Prazeres Costa, uma casa terrea arrendada por 240$000

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, no exercicio de 1878 a 1879, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Caes de Santa Isabel

N. 1. Desembargador Caetano José da Silva Santiago, e como proprietario temporario Joaquim Nunes Beirão, um portão que dá entrada para 19 quartos, sendo 10 de madeira e 9 de tijolo, tudo arrendado por 1:476$000

Rua de João do Rego

N. 4. Nicoláo Rodrigues da Cunha, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 22. Ordem Terceira de S. Francisco, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 24 A mesma, idem 301$800
N. 28. A mesma, idem 303$600
N. 32. A mesma, idem 381$000
N. 34. A mesma, idem 429$000
N. 36. A mesma, idem 303$600
N. 38. A mesma, idem 303$000
N. 40. A mesma, idem 233$000
N. 44. A mesma, idem 171$000
N. 46. A mesma, idem 156$000

Campo das Princezas

N. 3. Anna Umbelina Gaio de Miranda, uma casa terrea arrendada por 393$000
N. 5. Antonio Marques Ferreira, uma casa terrea arrendada por 363$000
N. 11. Francisca Emilia de Albuquerque Maranhão, uma casa terrea arrendada por 393$000
N. 13. A mesma, idem 393$000
N. 15. Monsenhor Francisco Muniz Tavares, uma casa terrea arrendada por 393$000

Ilha do Carvalho

N. 18. Padre Joaquim Pereira Freire, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 11. Joaquim Ferreira Valente, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 15. Joaquim Dias Fernandes, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 17. Dr. Clemente José Ferreira da Costa, uma casa terrea arrendada por 276$000
N. 19. Hermino Ferreira de Souza e Dr. Clemente José Ferreira da Costa, uma casa terrea arrendada por 309$000
N. 21. Joaquim Ferreira Valente, uma casa terrea arrendada por 373$000
N. 35. Bernardo Alves Pinheiro, uma casa terrea arrendada por 333$000

Rua da Roda

N. 8. Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, uma casa terrea arrendada por 241$800
N. 12. A mesma, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 16. Galdino Antonio Alves Ferreira, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 26. Antonio Ferreira Braga, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 34. Manoel José do Amaral, uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 40. A menor Francisca, sendo tutor Luiz Pereira Simões, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 48 Anna Olinda de Brito Carneiro e outro, um sobrado de um andar e loja por 996$000
N. 62. Victorino de Almeida Rabello, uma casa em caixão, dividida em 5 partes, arrendada por 701$000
N. 17. Emilia Carolina de Castro Madeira, um sobrado de 2 andares e loja arrendado por 960$000
N. 19. Adelina Marinha Falcão, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 23. Antonio dos Santos Vieira, uma casa terrea com sotão por 498$000

Travessa da rua Bella

N 4. Tiburcio Valeriano Baptista, uma casa terrea arrendada por 369$000

Becco da travessa da rua Bella

N. 2. Maria Helena Gaio de Miranda, uma casa terrea, meia agua, arrendada por 1 0$000

Rua dos Patos

N. 6. Manoel Antonio Ferreira, uma casa terrea arrendada por 168$000
N. 16. Bernardo José Rodrigues Ribeiro, uma casa terrea arrendada por 213$000
N. 5. Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, uma casa terrea arrendada por 136$000
N. 11. Recolhimento da Gloria, uma casa terrea arrendada por 144$000

Travessa dos Quartéis

N. 2. Jovino Maria Rodrigues do Nascimento, uma casa terrea arrendada por 168$000
N. 6. Manoel Joaquim Baptista, uma casa terrea arrendada por 165$000
N. 22. Herdeiros de Joaquim José Vieira, uma casa terrea arrendada por 273$000

Relação das casas que na freguezia de S. José soffreram alteração de decima para o exercicio de 1878—1879.

Vinte e Quatro de Maio

N. 23. Joaquim Manoel Fereira de Souza 240$000
N. 29. Anna de Santa Ursula 180$000
N. 43. Rosa Candida Gançalves Ferreira 180$000

Dias Cardoso

N. 10. Manoel Gonçalves Ferreira e Silva 249$000
N. 22. Maria Luiza de Almeida 273$000
N. 26. Padre Antonio Gonçalves Ferreira e Silva 192$000
N. 60. Antonio dos Santos Moreira 300$000
N. 1. Anna Francisca das Virgens 165$000
N. 13. Guilhermina Moreira de Mendonça 177$000
N. 17. Narcizo José da Costa Pereira 192$000
N. 19. Ricardo José Gomes da Luz 192$000
N. 23 A. Joaquim Pacheco da Silva 273$000

Passo da Patria

N. 31. Jovino Bandeira de Mello 276$000

Padre Nobrega

N. 8. Antonio da Silva Girio 473$000
N. 18. Filhos de Joanna Baptista de Azevedo 273$000
N. 26 Pedro Ratis de Borges 600$000
N. 32. Anna Joaquina de Moura Peixoto 517$000
N. 62. Bernardino Pereira Ramos 537$000
N. 70. Anna Maria da Luz 192$000
N. 3. Antonio Moreira Reis 144$000
N. 5. Romão José da Silva Marques 180$000
N. 13, Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva 196$000
N. 25. Antonio do Carmo Ferreira 285$000
N. 35. João Ferreira Pinto Guimarães 192$000
N. 45. Manoel Pereira de Lemos 180$000
N. 65. Maria Egypciaca Real 216$000

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, no exercicio corrente de 1878 a 1879, pelo lançador Isidoro T. Mattos Ferreira.

Rua do Conde da Boa Vista

N. 15. Umbelina Candida de Azevedo e Silva, uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 21. Dr. Christovão dos Santos C., um portão que dá entrada para 16 meia-aguas, arrendadas todas por 1:656$000
N. 81. Luiz Ferreira de Almeida, uma casa terrea dividida em duas partes, a primeira por 120$ e a segunda por 240$, tudo por 360$000
N. 103. Joaquim Domingues Fernandes, uma casa terrea arrendada por 180$000
N. 121. José da Costa Ferreira, uma casa terrea arrendada por 180$000
N. 123. José Joaquim de Castro Moura, uma casa terrea arrendada por 192$000
N. 135. Maria José da Costa e Silva, uma casa terrea arrendada por 596$000
N. 137. A mesma, uma casa terrea arrendada por 596$000
N. 139 B. Bernardino Costa Campos, uma casa terrea arrendada por 200$000
N. 151. Antonio Baptista de Araujo, uma casa terrea arrendada por 336$000

Rua de Riachuello

N. 2. Vicente Pereira do Rego, uma casa terrea arrendada por 216$000
N. 22. Dr. Fabricio Gomes de A. Lima, um sobrado de um andar avaliado por 700$000
N. 31. Maria Leopoldina Viegas de Miranda, uma casa terrea arrendada por 270$000
N. 33. A mesma, uma casa terrea arrendada por 270$000
N. 37. Joaquim Pontes de Miranda, uma casa terrea avaliada por 270$000
N. 39. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 270$000
N. 55. Luiz de Oliveira Lima, uma casa avaliada por 720$000

Rua da União

N. 3. Viscondessa de Valmor, uma casa terrea com sotão arrendada por 513$000
N 29 A. Antonio Gonçalves de Azevedo, uma casa terrea com sotão arrendada por 1:500$000
N. 35 José Francisco Góes Cavalcante, uma casa terrea arrendada por 621$000

DECLARAÇÕES

Consulado provincial. — O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que nos termos do art. 41 do Reg de 30 de outubro de 1875, fica marcado o prazo de 30 dias uteis á partir do 1º de junho proximo futuro, para a cobrança voluntaria dos impostos da decima urbana, 12 % sobre a renda dos bens das corporações de mão-morta, e 60 réis por litro de aguardente do consumo, correspondente ao segundo semestre do corrente exercicio. Outrosim, declara aos mesmos interessados, que, de conformidade com o art, 44 do dito regulamento, incorrerá na multa de 6 %, todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do prazo marcado. Consulado provincial de Pernambuco, 17 de maio de 1878.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigirem suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COPANHIA
DO
BEBERIBE.

O Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, caixa da companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 60º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por apolice: previne-se aos senhores accionistas que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de maio de 1878. O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energigas.

Recife, 22 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, em 22 de maio de 1878

Os possuidores das cautellas de penhores de ns. abaixo são avisados de resgatal-os até o dia 8 de junho proximo vindouro.

Ns. 32, 108, 109, 112, 114, 118, 153, 165, 178, 193, 208, 246, 248 252, 316, 350, 353, 367, 383, 406, 410, 421, 435, 437, 447, 449, 455, 480, 515, 531, 532, 573, 574, 578, 580, 584, 5 4, 599, 605, 6 8, 613, 625, 637, 646, 647, 648, 652, 656, 660, 675, 680, 686, 714.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Consulado provincial

O abaixo assignado faz sciente aos Srs. proprietarios e negociantes das ruas Padre Nobrega, becco do Caldeireiro, travessa do mesmo, rua da Victoria, travessa do Gaz, becco do mesmo, rua da Cadeia Nova, rua do Gazometro, caes do mesmo e rua Vidal de Negreiros, da freguezia de S. José, que na semana, a contar de 27 do corrente, a 1 de junho proximo futuro, deverá proceder a collecta da decima dos predios urbanos, bem como dos mais impostos provinciaes a cargo do consulado, para cujo fim deverão os senhores inquelinos ter seus recibos devidamente legalisados para apresenta-los quando lhes forem exigidos, sob pena de ser feita a collecta na fórma determinada pelo § 2º do art. 28 do regulamento de 30 de outubro de 1875.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 25 de maio de 1878.

O lançador,
Landelino de Luna Freire.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. coronel presidente faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

Bonets redondos para recrutas 10.

Ditos de panno, avivados, para o serviço interno 310.

Bandas de lã para inferior 1.

Cordão de lã amarello para vivos, metros 2,692,80.

Dito de dita encarnado para vivos, metros 1.000.

Trança de lã para fardas de tambores, metros 1.

Lenços de chita 1,006.

Panno azul para fardas, metros 1.530.50.

Brim pardo para bluzas, metros 2.019.

Dito branco para calças, metros 2.255.

Casemira amarella, metros 46.

Algodãozinho, metros 3,042,60.

Aniagem, metros 312,90.

Hollanda de forr, metros 1,502.

Algodão em rama, kilog. 30.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas, acompanhadas das respectivas amostras, no dia 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, e tendo em attenção as disposições do regulamento vigente, cujos artigos relativos a fornecimentos, já foram publicados.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 27 de maio de 1878.—O official servindo de secretario,
Candido Emigdio Pereira Lobo.

THESOURARIA DE FAZENDA

Manda o Illm. Sr. inspector, para conhecimento dos interessados, fazer publico, que a ordem do thesouro n. 70, de 2 do corrente mez autorisou o pagamento das dividas de exercicios findos, aos credores seguintes:

Conego Manoel José Martins. Alves de Carvalho	33$333
Joanna Baptista de Jesus Neves	23$935
Carlos Camillo Carlini	2 999$735
Soldado José Leandro de Barros	146$400
Soldado Manoel Ignacio Junior	38$400

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 25 de maio de 1878.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Conselho de compras de marinha

Tendo se de chamar propostas para os contratos de diversos fornecimentos aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, convido, de ordem superior, aos senhores negociantes que pretenderem taes fornecimentos, a habilitarem-se, satisfazendo, antes da apresentação de suas propostas, as condições estatuidas por lei, por cujo conhecimento poderão recorrer á inspecção do arsenal de marinha.

Previne-se mais que só serão tomadas na devida consideração as propostas em que haja declaração de sujeitarem-se os proponentes á multa de 5 0/0, sobre a importancia dos artigos aceitos pelo conselho, caso não compareçam para assegurar os respectivos contratos dentro do prazo notificado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha, em Pernambuco, 28 de maio de 1878.

O secretario,
Antonio Lins Ribeiro Guimarães

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 30 de maio pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna

Sobrado de um andar e sotão n. 94 (fechado) 3 0$ 00
Loja do sobrado n. 94 10$000

Becco do Abreu

Lojado sobrado n. 2 (fechado) 100$000
3.º idem [fechado] 84$000
4.º dito idem [fechada] 84$000

Rua de S. Jorge

Casa terrea n. 73 [fechada] 144$000
Idem n. 92 288$000

Rua do Phorol

Casa terrea n. 80 (fechada) 144$000

Rua da Imperatriz

Casa terrea n. 68 [fechada] 240$000

Rua de S. Bento em Olinda.

Casa terrea n. 16 (fechada) 200$000

Rua da Viração

Idem n. 7 208$000

Rua larga do Rosario

3.º andar do sobrado n. 24 A 267$000
1º andar idem idem [fechado] 360$000
Loja do sobrado n. 24 1:036$450
Idem n. 1 A 618$270

Rua dos Pescadores

Casa terrea n. 11 244$000

Rua de Santa Rita

Casa terrea n. 32 227$006

Rua das Calçadas

Idem n. 32 138$006
Idem n. 26 (fechada) 200$000

Rua do Cabugá.

Sobrado de tres andares e loja 2 126$500

Rua do Cajú

Idem n. 18 240$000
Idem n. 2 192$000

Cinco Pontas

Idem n. 70 288$000
Idem n. 94 320$000
Idem n. 112 385$666

Rua do Visconde de Albuquerque

Casa terrea n. 93 2 8$000
Idem n. 101 [fechada] 180$000

Rua da Moeda

Sobrado de um andar e loja n. 41 347$000

Rua da Lapa

Sobrado de um ander n. 8 [fechado] 260$000

Rua do Barão da Victorio

Idem n. 57 1:630$000

Rua do Padre Floriano
Casa terrea n. 65 (fechado) 240$000
Rua Duque de Caxias
Sobrado de 3 andares e loja n. 57 2:565$000
Rua de Marcilio Dias
Casa terrea n. 33 647$000
Rua de Santa Thereza.
Idem n. 7 216$000
Idem n. 5 216$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas
Casa terrea n. 8 340$000
Salinas
Sitios ns. 15 e 18 250$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS
Largo do Paraiz
2.º andardo sobrado n. 29 332$000
2.ª loja da travess do mesmo 99$000
Rua do Rosario da Boa Vista
Casa terrea n. 58 [fchada] 144$000
Rua da Madre de Deus
Sobrado de 2 andares e loja n. 3 1:384$000
Casa terrea n. 20 [fechada] 600$000
Idem n. 2 (fechada) 500$000
Idem n. 10 A (fechada) 240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem) 240$000
Sobrado de 2 andares e loja n. 26 1:079$000
Idem de um andar n. 24 1:152$000
Casa terrea n. 22 1;221$000
Idem n. 10 613$000
Idem n. 8 240$000
Beco das Boias
Sobrado de 2 andares n. 16 623$000
Idem idem n. 14 643$000
Idem n. 18 (fechada) 360$000
Rua de Mariz e Barros
Casa terrea n. 1 443$000
Rua da Moeda
Casa terrea n. 45 217$000
Idem n. 47 (fechada) 180$000
Idem n. 21 [fechada] 180$000
Idem n. 49 273$200
Rua do Amorim
Idem n. 45 (fechaado) 500$000
Idem n. 62 idem 360$000
Casa terrea n. 60 513$000
Idem n. 3 604$000
Idem n. 24 89$000
Idem n. 26 123$000
Rua do Vigario.
Loja do sobrado n. 22 276$000
1.º andar do sobrado n. 22 227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado] 243$000
1.º idem n. 27 200$500
2.º andar do mesmo predio 250$000
Sobrado n. 25 1:301$000
Rua do Encantamento
2.º andar do sebrado n. 9 (fechado) 160$000
Sobrado de 2 andares e laja n. 91 924$000
Rua da Senzalla Velha
Sobrada de 2 andares e loja n. 134 643$500
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado] 500$000
Casa terrea n. 16 180$000
Rua da Guia
Casa terrea n. 25 209$000
Rua do Commercio.
Sobrado de 3 andares e loja 832$000
Rua do Linguela
2.º andar do sobrado n, 14 240$000

Rua do Bom Jesus.
Sobrâdo de 2 andares n. 11 898$000
2.º audar do sobrado n. 29 300$000
Loja idem u. 14 (fechada) 300$000
1.º andar do n. 14 [fechada] 180$000
2.º dito 240$000
Rua de S. Jorge
casa terrean. n. 101 231$000
Idem n. 89 353$000
Idem n. 2. 8:$000
Idem n. 110 269$000
Idem n. 106 238$000
Idem n. 104 [fechada] 200$000
Idem n. 102 :69$000
Rua de S. Jorge.
Basa terrea u. 98 269$000
Estrada do Rosarinho
Sitio 40'$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim coom o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrsgues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Quarta-feira 29

BAILE BAILE

Horas do costume

THEATRO DOS COELHOS

SOCIEDADE D THALIA

Hoje, 29 do corrente

Subirá á scena o drama em 5 actos, do nosso 1.º secretario Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, e offerecido ao Illm. Sr. capitão Eutichyo Mondim Pestana, intitulado :

LUIZ

OU

A NOIVA DO BANDIDO

Terminará o espectaculo com a mui chistosa comedia em 1 acto, intitulada :

Os dous infernos

Principiará ás 9 boras.

THEATRO SANTA IZABEL

EMPREZA LOYAL

HOJE

Quarta-feira 29 de maio

OITAVA REPRESENTAÇÃO

DA

Celebre equilibrista e gymnastica australiana

ELLA ZUILA

ASSOMBROZAS NOVIDADES

Pela primeira vez

O HOMEM PROJECTIL

OU

A BALA DE CANHÃO HUMANO

arriscado exercicio executado

PELO SR. LOYAL

que será lançado no ar por um canhão, e agarrado no tecto do theatro pela Sr.ª ELLA ZUILA, suspensa a um trapezio.

Pela primeira vez

O trapezio volante

arrojado trabalho pela Sr.ª

ELLA ZUILA

que na maior altura do theatro, se lançará d'um trapezio a outro, dando um vôo de mais de 30 pés e executando neste vôo

UM SALTO MORTAL AEREO

A funcção será preenchida pelos mais applaudidos exercicios de gymnastica executados pela Sr.ª

ELLA ZUILA E O SR. LOYAL

E pelos sorprendentes trabalhos da Sr.ª

ELLA ZUILA

O espectaculo principiará ás 8 1/4 horas

Preços os do costume.

Concluido o espectaculo haverá trem para Olinda e Beberibe, e bonds para todas as linhas.

A's 10 3/4 horas haverá um trem extraordinario para Caxangá e pontos intermediarios.

MARITIMOS

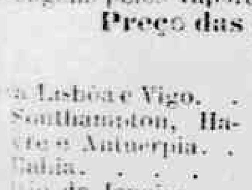
Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante A. Gillies

Tocando em Havre



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre.

Passagens pelos vapores :

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	» 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 32	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira

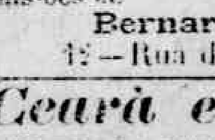
DE

Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito Santo



E' esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente, e depois da demora do cotume, seguir para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

Ceará e Maranhão

Segue em poucos dias a veleira barca *Formosa* ; para carga a frete, trata-se com Oliveira Filhos & C. no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi

Espera-se dos portos do sul até o dia 1º de junho e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILOES

Leilão

DE

Um piano, 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 4 jarros para flores, 2 cadeiras de balanço, 1 secretária de amarello, 1 armario, estante, 2 banquinhas, 1 mesa redonda, 1 serpentina, 1 espelho grande, 4 castiçaes e mangas, 4 candieiros á kerosene, 6 cadeiras de faia, 2 de abrir, 6 quadros, 2 quartinhas, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça, 1 aparador, copos, garrafas, calices, jarros, mesas, bancos, compoteiras e outros objectos de casa de familia.

Um relogio de ouro, 1 binoclo, 1 cofre de ferro, 2 voltas de ouro e onix, colheres de prata para chá, 1 jogo bagatela e outros artigos que estarão patentes.

Hoje

QUARTA-FEIRA 29 DE MAIO

No 1º andar do sobrado n. 15 da praça do Conde d'Eu

O agente Pinto, faz leilão por conta e ordem de uma familia que mudou de residencia, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 1º andar do sobrado n. 15 da praça do Conde d'Eu.

PRINCIPIARA' A'S 10 1[2 HORAS

Agente Pestana

LEILAO

DE

Moveis novos, ditos usados, miudezas, capellas, palmas e flores de pennas, diversas obras de ouro e prata, relogios de ouro, ditos de prata e uma vacca de 6 mezes de barriga.

Hoje

Quarta-feira 29 do corrente

ás 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

AO CORRER DO MARTELLO

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

LEILAO

DE

Um sobrado de azulejo, á rua da Alegria n. 11, em solo proprio

SABBADO 1 DE JUNHO

ao meio dia

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão o sobrado de 1 andar á rua da Alegria n. 11, pertencente á massa fallida da viuva Basto, com os seguintes commodos : o andar terrea tem 2 salas, 4 quartos, 1 sala para engommado, cosinha fora, copiá circulado com grades de ferro, cacimba com agua muito boa, quintal soffrivel com jardim, tendo nos fundos um sobradinho com 2 salas em baixo e quartos em cima. O 1º andar tem 1 sala e 4 quartos.

Os pretendentes podem desde já examinar o dito sobrado.

Em seguida o mesmo agente venderá um cofre inglez, prova de fogo, com 2 portas, repartimentos para livros e 3 gavetinhas ; para examinar á rua do Cresoo, loja n. 8 B.

Segundo leilão

DA

Barca portugueza Victoria

SABBADO 1º DE JUNHO

Ao meio dia

Na porta da Associação Commercial

O agente Martins, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, e a requerimento do capitão da barca portugueza *Victoria*, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega e com assistencia de um empregado da mesma, para o fim nomeado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, a qual foi abandonada pelo mesmo capitão, aos seguradores, por se achar em estado innavegavel.

O inventario pode ser examinado em mão do mesmo agente.

Agente Remigio

Segundo leilão

DE

Um sobrado, meia agua e uma garapeira que faz parte do mesmo sobrado, sito no Chora-Menino.

SABBADO 1º DE JUNHO

ás 11 horas em ponto

Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado por alvará de autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, fará leilão do sobrado e garapeira acima declarados, pertencentes ao acervo do finado Antonio de Hollanda Arco Verde Cavalcante, de que é inventariante Augusto José Gonçalves Lessa.

LEILAO

DE

Um terreno no Pombal, em frente do palacete do Visconde de Suassuna, com 32 palmos de frente e 200 de fundo, todo cercado (chãos proprios.)

QUINTA-FEIRA 6 DE JUNHO

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

AVISOS DIVERSOS

MENINO PERDIDO

Hontem (27) desencaminhou-se do mercado publico, um menino de côr pardo-escura, de cerca de 10 annos de idade, vestido com camisa e calça de riscado, bonet preto e sapato de couro branco, abestalhado ou um pouco idiota. A autoridade a quem for elle levado, mande-o entregar nesta typographia, que muito se lhe agradecerá.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— As sementes de flores e de hortaliça, esperadas de Hamburgo ao bazar da horticultura, á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego* ; a ellas, antes que se acabem.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna : a tratar na rua do Leão Coroado numero 2.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, que cozinhe bem e com limpeza : na rua do Barão da Victoria n. 58, 3.º andar.

— Avisa-se ao publico que ninguem faça negocio com a casa n. 15 e sitio, na estrada de Agua-Fria, em Beberibe, no qual figura como dona Josepha Maria de Sant'Anna, mãi de Francisco Ferreira da Silva, estabelecido com loja de sapatos á rua da Imperatriz, pois este sitio e casa estão hypothecados, e o hypothecario protesta haver o seu pagamento de quem delle estiver de posse, tendo a competente acção em juizo.

— Fugiram no dia 21 do corrente os seguintes escravos : Alvino, crioulo, alto, boa figura, cheio do corpo, idade 26 annos, cabellos carapinhos, olhos grandes, rosto comprido, tem alguma barba, tem na cabeça diversos signaes de cabellos brancos, pelo que se torna muito conhecido, e é natural da villa do Apudy, no Rio Grande do Norte, aonde foi comprado ha pouco tempo ; e Januario, caboclo, de 41 annos, altura regular, cheio do corpo e com muito pouca barba, cabellos compridos, olhos pardos, é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte, e foi escravo de Calecino Saraiva de Moura ; desconfia-se que estes escravos tenham seguido para os engenhos do sul e que queiram passar como retirantes ; paga-se generosamente a quem os apprehender e leva-los nesta cidade a Euzebio da Cunha Beltrão, no Mossoró a Francisco Tertuliano de Albuquerque, e no Apudy, a Luiz Soares da Silveira.

Linguas

Na rua de Pedro Affonso n. 24.

— O Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros, tenha a bondade de apparecer á rua de Hortas n. 86, presentemente nesta cidade.

— Quem precisar de uma senhora de meia idade para tratar de crianças, dirija-se á rua do Jardim n. 11.

— MUITO BARATO, aluga-se a casa n. 37 da rua do General Seara, antiga do Jasmim a tratar na mesma rua n. 31, ou na rua Imperial com Candido T. da Costa Mello.

— Carlota Maria da Conceição, moradora na ilha de Itamaracá, deseja saber aonde mora Honorata Maria de Jesus, podendo esta dar noticia sua na rua do Marquez do Herval n. 177, ou manda-la para aquelle lugar.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar, para casa de pequena familia na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

— Precisa-se alugar uma casa terrea na Boa Vista, que tenha bom quintal e cacimba : a tratar na casa n. 26 á rua do Marquez de Olinda, loja de relojoaria.

— No dia 4 de fevereiro de 1878 fugio do engenho Pracinha, do termo de Barreiros, o escravo Trajano, com 19 a 20 annos de idade, pouco mais ou menos, pardo claro, um pouco amarello, altura regular, secco do corpo, cabellos estirados, trangolo das pernas, os pés um tanto apalhetados, olhos grandes e olhar amortecido, não tem barba, os dentes perfeitos e as gengivas grossas, ha sciencia de estar com titulo de forro, trabalhando em um sitio de coqueiros nas immediações da estação das Cinco Pontas : quem o apprehender, leve-o ao largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar, ou no engenho Piragibe, em Agoa Preta.

— Aluga-se a casa da rua de Passandú n. 21, a qual ha muitos annos tem sido occupada com estabelecimento de molhados ; na mesma casa tem uma linda armação e gaz encanado : para tratar ou mesmo qualquer informação, na mesma rua n. 5.

— Aluga-se a casa da rua do Motocolombó n. 30, caiada e pintada de novo, em Afogados ; a tratar na mesma rua n. 24, ou no pateo da Penha n. 8.

— Aluga-se o sobrado da rua do Marquez do Herval n. 23, tem muito bons commodos para grande familia, muito bonita vista, entre duas pontes : a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a toda hora.

— Aluga-se a casa terrea n. 77 á rua de S. João, por 20$; o 2º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha, por 28$; o pavimento terreo do sobrado n. 27 do pateo do Terço, por 20$; o sobrado n. 52 á rua da Guia, por 20$; e a casa terrea n. 34, no porto do Lasserre, com bons commodos para familia : a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão de Lima n. 16, em Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia : a tratar na mesma rua numero 30.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 18, á rua de Santa Rita, por preço barato : a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do hospital da ordem terceira de S. Francisco.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio, á entrada da Casa-Forte : quem a pretender, dirija-se ao Sr. Ignacio Barroso de Mello, no caes de Capibaribe.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Palma n. 59 : a tratar na rua Duque de Caxias numero 37.

— Aluga-se por preço modico uma boa casa assobradada, com excellentes commodos para familia grande, na rua da Fundição n. 12, em Santo Amaro das Salinas : a tratar na rua do Lima n. 30.

— Aluga-se, de novo reparada, caiada e pintada, a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independente, quintal grande murado e com portão : a tratar na rua Direita n. 32.

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo

DO SULFATO DE QUININA

PEROLAS DE SULFATO DE QUININA

DO Dr CLERTAN

Redondas, do tamanho d'uma pilula contendo dous centigrammas (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes poderão tomar sem repugnancia alguma

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob

Nas casas dos Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Ferreira Maia & C.

PURGANTE DE MAGNESIA

CHOCOLATE DESBRIÈRE

Este chocolate de um gosto agradavel, é de uma **GRANDE EFFICACIDADE** contra a *Bilis*, a *Pituita* e os *Humores*, em doses pequenas elle cura as prisões de ventre. Depositos nas principaes Pharmacias do **Brazil**.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo : todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o compradora preciar.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Neste importante estabelecimento de fazendas, denominado **Armazem do Louvre**, o respeitavel publico e as Exmas. familias encontrarão constantemente o melhor sortimento que se pode imaginar, tanto em artigos de gosto e alta novidade, como tambem o que chamamos fazenda de lei (isto é) as melhores e mais modernas chitas, batistes e cretones, superiores madapolões S O E F e E I fazenda esta superior para camisas de Sras. e meninos, superiores bramantes de uma só largura para lençóes, esguiões, selecias e bretanhas, completo sortimento de meias tanto brancas como de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas.

Recebemos pelo ultimo vapor superior seda branca para vestidos de noivas, colchas de seda de côres lindas, ricos cortinados bordados, e superiores capellas e véos para noivas, riquissimos chapéos para Sras., da acreditada modista de Paris, Mme. Louise Deloffre, lindos tecidos, em grenadine, riquissimos enxovaes para baptisados, um variadissimo sortimento de gravatas para Sras., cousa ainda não vista e muitos outros artigos queo freguez vendo, certamente não deixará de comprar, visto que o preço e a qualidade anima á assim fazer.

Garantimos á toda e qualquer pessoa que nos honrar visitando o nosso estabelecimento que a maior sinceriedade nos nossos tratos é a nossa divisa. Os nossos preços são os mais modicos possiveis e com certeza o comprador não encontrará em outra parte melhor sortimento e nem tambem preços abaixo dos nossos, e assim esperamos a protecção do publico em geral, pois não temos poupado esforços, a fim de tornar o nosso estabelecimento á par dos de primeira ordem que se encontra na Europa. Temos sempre um grande deposito de malas para viagens, tapetes, capachos, alcatifas e a verdadeira esteira da India, tanto branca como de côr, para forro de salas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas ; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

AGUA DIVINA E. COUDRAY DITTA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para a boca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da **America**.

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da **Victoria**. **AMARAL NABUCO e C.**

BELLEZA DOS CABELLOS

OLEO

superior

DE OPOPANAX

preparado por

L. T. PIVER*

PERFUMISTA

10, Boulevard de Strasbourg, 10

PARIS

Perfumaria sortida de Opopanax.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABALLEREIROS DA AMERICA.

GAZETA DE NOTICIAS

Esta folha, que se publica na capital do imperio. embora conte menos de tres annos de existencia, é actualmente a de maior circulação no Brasil. Sua tiragem sóbe a 18,000 exemplares diariamente.

A empreza, não poupando esforços, nem despezas para corresponder á benevolencia publica, o elemento da vida da folha, conseguio tornar esta uma das melhor informadas e a mais noticiosa da côrte. Serviço telegraphico bem dirigido, grande numero de correspondentes dedicados, quer no paiz, quer na Europa, dão-lhe a prioridade em noticiar todos os acontecimentos notaveis.

A *Gazeta de Noticias* confiou a direcção da sua redacção ao Dr. Ferreira de Araujo, e conta como seus folhetinistas França Junior, Ferreira de Menezes, Lino de Assumpção, Guimarães Junior, Henrique Chaves, Ramalho Ortigão e outros de merito reconhecido no Brasil e no estrangeiro.

As condições de estabilidade da empreza resaltam do balanço, apresentado pelos socios solidarios aos commanditarios, sanccionado pela commissão fiscal, composta dos Srs. João José dos Reis Junior, Francisco R. Paz e Fernando M. Cordeiro de Souza, bem conhecidos pelo commercio.

Basta confrontar o algarismo da receita com o da despeza,—que muito avultou, devido á necessidade de pôr a *Gazeta de Noticias* á par dos grandes melhoramentos que tem tido a imprensa diaria—para se inferir a segurança da empreza, que ainda por mais tres annos pertencerá á uma commandita.

Despeza

Papel	68:212$190
Tinta	3:126$230
Compositores e serviço de machinas	71:085$380
Despezas geraes e alugueis de casas	29:584$163
Entregadores e serviço telegraphico	11:824$180
Ordenados de redacção e administração	51:665$669
	235:497$812

Verbas principaes de receita

Assignaturas	44:198$450
Publicações	132:834$434
Venda avulsa	80:841$555
	257:874$439

Além dos melhoramentos effectuados, a *Gazeta de Noticias* faz esforços para obter a publicação em folhetins principalmente de romances originaes brasileiros.

A assignatura para as provincias é de 16$000 por anno e 8$000 por semestre. O pagamento é adiantado, e os assignantes de anno terão como premio um dos romances da Bibliotheca da *Gazeta de Noticias* ou um vigesimo da loteria da côrte. As pessoas, que quizerem assignar, podem dirigir-se ao hotel Central, rua Larga do Rosario n. 37, ou por carta registrada dirigida á rua do Ouvidor n. 70, Rio de Janeiro e sobscriptada a

Araujo Mendes & Companhia.

Bibliotheca da Gazeta de Noticias

O Ventriloquo, por Xavier de Montepin	2$000
A firma Social Fromont e Risler, por Alphonse Daudet	1$500
Uma paixão, por Xavier de Montepin	1$500
As Indias Negras, por Julio Verne	1$500
Folhetins do Dr. França Junior	2$500
Motta Coqueiro ou A Pena de Morte, por José do Patrocinio	2$000

Vende-se na Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2.

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia !!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços !!!

RETRATOS de mortos ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte.

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.

Conservão-se cosichês para reproducções.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

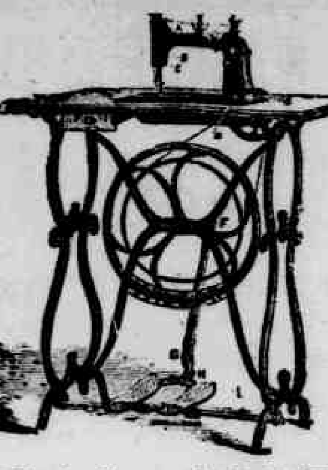
FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS. Ditas PARA AGUA GAZOZA. INSTRUMENTOS cirurgicos. Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO



BAZAR DAS COSTUREIRAS
ESTABELECIMENTO
EXCLUSIVAMENTE DE MACHINAS
PARA COSTURA
DE
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE & C.

Todas as machinas compradas neste estabelecimento são garantidas por 5 annos, e o comprador tem direito, se a machina não lhe agradar, de trocar por outra, no prazo de um mez.

Neste novo estabelecimento tem sempre grande porção das machinas abaixo notadas:

Machinas de Singer para alfaite.
» » » sapateiro
» » » chapeleiro.
» » » familias.
» » » »

PARA TRABALHAR COM OS PÉS E MÃOS.

Machinas de Howe para sapateiro.
» » » chapeleiro.
» » » alfaite.
» » » familias.
» » Grover & Baker de dous pospontos.
» » » » de um posponto.
» » Waller Wilson de dous pospontos.
» » Wanser

DE TRABALHAR COM OS PÉS E MÃOS.

Machinas de Progresso. de dous pospontos.
» » Howe, de ditos ditos.
» » Singer, de ditos ditos.
» » Saxonia, de ditos ditos.
» » Oreginal, de ditos ditos.
» » Guel & Harbek, de ditos ditos.
» » Flora, de ditos ditos.
» » Germania, de ditos ditos.
» » Chark, de ditos ditos.
» » Wanser, de ditos ditos.
» » Mineiras, de ditos ditos.
» » The Little Wanzer, de ditos ditos.
» » W. Taylor Patente, de ditos ditos.
» » Expresso, de um pospoto.
» » Princeza Imperial. de dito dito.

E MUITAS OUTRAS QUALIDADES.

Grande sortimento de agulhas, oleo, e correias para as mesmas.

Pede-se ás pessôas que houver de precisar de machinas, para não comprarem sem primeiro ir ao

BAZAR DAS COSTUREIRAS

pois lá encontrarão as melhores machinas e com grande differença de preço que das outras partes.

Vendas a dinheiro e fiado. Concertos gratis.

Pede-se ás Exmas. familias para vir visitar este novo estabelecimento á

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28. ANTIGA RUA NOVA.

GALLIEN & PRINCE
Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade
PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	MACHINAS a vapor.	TINTAS de imprimir.	JOIAS e ORIVESARIA.
PHARMACIA.	MACHINAS de imprimir.	TINTAS de escrever.	RELOGIOS e LAMPADAS
VINHOS e LICORES.	MACHINAS de toda a sorte.	TYPOS.	BRONZES.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	CARROS.	PIANOS.	TRASTES.
CHOCOLATES.	GRAXAS e VERNIZES.	BURRAS.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien & Prince** faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal poderá ser lido em casa dos Srs. GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36. em Paris.

Aviso. — *As pessoas que quizeren aproveitar da sua estada em França para tratar relações com a casa* **Gallien e Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40
Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4. 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrma pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto nos engenhos.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este

OLEO

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr **DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga**.

O Oleo Ducoux e um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Deposito geral em Paris:

Dr DUCOUX
269, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

8 vezes em 10

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr Clertan.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebenthina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob

Vendem os Srs. Barbosa Bartholomeu C., Ferreira Maia e C.

XAROPE E PASTA
MOUSSERON

ALIT ALBELLUS NON NECAT

O Dr LUNEL de PARIS cita ao seu jornal de medicina casos surprehendentes de **Catarros, Bronchites, Tosses teimosas**, etc., curadas pelo emprego do

XAROPE E DA PASTA MOUSSERON, Pharm. em Dijon (*França*).

LER O PROSPECTO

Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA e Cª.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo
Recife, 15 de fevereiro de 1878.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma encyclopedia modernas em 30 volumes: a tratar n'esta typographia com o administrador.

Massa fallida de Correia' Oliveira & C.

Os administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., de novo convidam aos credores da dita massa que ainda não apresentaram suas contas, afim de o fazerem no prazo de 8 dias da data deste, findo os quaes tratarão da classificação dos creditos. Recife, 21 de maio de 1878.

Vinho Collares legitimo

em ancoretas de decimo: na rua do Vigario n. 19, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores.

Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte:
Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRATIS.

Por 20$

Aluga-se uma sala grande, com 4 quartos e cozinha fóra, no 1º andar á rua do Queimado: quem precisar, dirija-se á padaria do Sr. Manoel Antonio, á rua larga do Rosario n. 16. É pechincha.

Bom predio para alugar-se

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, proximo ao povoado do Beberibe, murada, com muitos arvoredos de fructo, boas baixas e banho nos fundos do sitio: trata-se na rua do Queimado n. 73, ou rua do Sebo n. 43.

Matheus e Umbelina

Ausentaram-se de casa de seu senhor, sabbado 25 do corrente, os escravos acima, casados, maiores de 45 annos, cabras, chegados ha pouco do Apodi, provincia do Rio Grande, desconfia-se que andem como retirantes: recommenda-se á policia a captura dos mesmos, que poderão ser entregues na rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

Ama de cozinha

Precisa-se de uma ama cozinheira: nos Afflictos, penultimo sitio áquem da estação do Espinheiro.

AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma que lave e engomme.

Tintura Japoneza
Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Mayer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1º andar

Escravos Fugidos
Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, donde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Continúa fugida

A escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

MENDES, LOBO & C.
Logistas importadores
Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa, n'esta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia

Despacharam ultimamente colchas de seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos para casamentos, chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 yardas S O e outras marcas.

Preços reduzidos
Vendas sómente a dinheiro
Mendes, Lobo & C.
RECIFE

Aluga-se

A caza da rua do Marquez do Herval n. 135, antiga rua da Concordia, com os seguintes commodos: duas salas, tres quartos, cozinha fora, quintal e boa cacimba: a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 92 e 94, antiga rua do Brum.

Preta Maria

Na noite de 22 do corrente maio, ausentou-se de casa de seu senhor a preta Maria, crioula de 46 annos, de altura e corpo regulares. Levou chale de lã e seda azul com ramagens de côr, um vestido de lã esverdeado, uma saia de lã cor de café, uma dita cinzenta com listras assetinadas da mesma cor, um vestido de chita verde com listras e pintas pretas, um casaco branco, umas argolas de ouro e mais alguma roupa usada. Esta escrava foi da Sra. D. Antonia Francisca de Barros Accioli, moradora em Pão d'Alho. Sendo a primeira vez que se ausenta, suppõe-se ter seguido para aquelle ponto.

Roga-se, pois, as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leval-a ao pateo de S. Pedro n. 26, que se gratificará.

Aluga-se ou vende-se

a casa da rua da Aurora n. 137: a tratar em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa terrea n. 19; a chave está no n. 117, na mesma rua.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BITTENCOURT
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!
UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado
DE
GIBERT E BOUTIGNY
SEGUNDO A FORMULA
Preparado pelo pharmaceutico
Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO
1 frasco 2$000
1 duzia 20$000

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba, quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade da quina com o ferro!*

Preços para a capital:
1 frasco 2$000
1 duzia 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bitencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA
57 — Rua do Duque de Caxias — 57

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LAPANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel: os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

Chegaram
Chegaram
E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 24, chegaram pelo vapor *Mondego*; são de lindas qualidades: a ellas, antes que se acabem.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 2850 com 4:000$, dous quartos n. 2630 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir [264.ª], convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Gamelleira [265.ª], que se extrahirá na terça-feira 4 de junho vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Mangas de Itamaracá, chegaram para a confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24.

Casa de campo

No Monteiro está para alugar-se por preço resumido a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, a qual tem 5 janellas de frente, portão de ferro e toda murada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

O remettente da carta registrada sob n. 12,167 para Raymundo Candido do Rego Wanderley, em Campos Frios, queira ter a bondade de comparecer na repartição do correio para elucidar uma duvida.

Attenção

Joaquim Antonio de Santiago Lessa, logo que chegue a esta cidade, appareça na rua de Hortas n. 86.

Aluga-se

o primeiro andar do predio n. 59, á rua Duque de Caxias, prestando-se para qualquer estabelecimento ou officina.

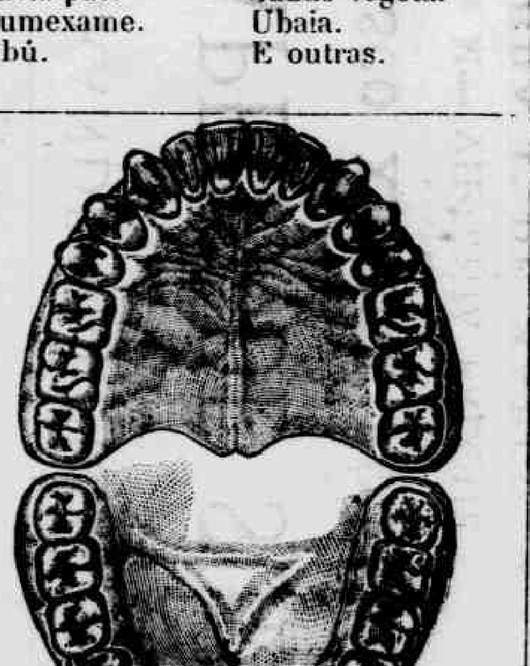
Diarios e jornaes

Compra-se constantemente: na rua larga do Rosario n. 27.

Jardim das plantas
No Mondeson . 80

Ahi acha-se á venda sapoteoris e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$; larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	
Canella.	Dita branca.
Carambola doce.	Dita tangerina.
Cassuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe	Dita de umbigo.
Cidra,	Limão azedo.
Condeça.	Dito francez.
Coração da India.	Oiti-coró.
Coral.	Palmeira imperial
Courana.	Dita rubra e outra
Dendê.	Pereiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyanb.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseiras.
Fructa-pão.	Sabão vegetal
Grumexame.	Ubaia.
Imbú.	E outras.



NUMA POMPILIO
CIRURGIAÕ DENTISTA

Consultas e operações, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.
Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar

BISMUTH ALBUMINOSO BOILLE
muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commum.

Contra as **doenças do estomago e dos intestinos** (*Vomitos, Diarrheas*). Tem sido sempre administrado com bom exito nos embaraços da primeira dentição, nas crianças quando se as de mama; é o medicamento, por excellencia habitual da primeira infancia.

Para as crianças, a dose é de 1/2 colher de café de *Bismuth* antes e depois de cada refeição-Para os adultos e os velhos a dose é de **1 colher** de sopa de *Bismuth*.

E. BOILLE, *ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalha de honra dos hospitaes* (hospicio Salpetrière 1849).

Deve-se exigir a assignatura E. BOILLE *Pharmaceutico, 22, rua de la Bruyère*
Preço de cada vidro em Paris: 4 francos.
Em *Pernambuco*; A. Augusto de B. TABORDA

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um 1/2 de n. 1055 com a sorte de 200$000, outro meio n. 540 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 40$000, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Gamelleira (265ª), que se extrahirá na sexta-feira 4 de junho.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	3$500
Meio	1$750
Quinto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

COMPRAS

— Compra-se utensilios de refinação, usados e em bom estado: quem tiver, a tratar na Cambôa do Carmo n. 2.

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

VENDAS
Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

Leques com plumas

Lindissimos e modernos leques com plumas e flores, sortidos nos formatos e côres, para senhora: vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Espartilho couraça

O Bazar Victoria acaba de receber novo sortimento de espartilho couraça, de diversos numeros e de muito boa qualidade: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Retroz ns. 26 e 28

Vende-se carriteis de retroz para machina, com 486 e 525 jardas cada carritel, a 800 rs. e 1$000: na loja n. 10 á rua do Crespo.

Fabrica a vapor
DE
Oleos vegetaes
DE
Jacintho Duarte de Oliveira
N. 104—Rua Imperial—N. 104

O proprietario d'esta fabrica avisa aos consumidores que tem á venda superior oleo de ricino, em latas, meias latas e quartos, e vende por menos do que outro qualquer deposito.

Avisa igualmente a quem possa interessar que compra semente de mamona em qualquer porção que seja, pagando por bom preço.

Taverna á venda

Vende-se a bem afreguezada taverna sita á rua de Mariz e Barros, outr'ora Cordoniz n. 17, com poucos fundos, propria para qualquer principiante; o motivo da venda se dirá ao comprador: para tratar a qualquer hora do dia.

Milho nacional superior

Vende-se no armazem do Travassos toda e qualquer porção, de um sacco para cima, por preços mais modicos que em outra parte.

HOTEL FRANCEZ
N. 10 RUA DAS LARANGEIRAS

Vende-se o bem afamado e mais antigo hotel da rua das Larangeiras: a tratar no mesmo.

— Vende-se uma escrava boa lavadeira, quitandeira e cozinheira: na rua do Caldeireiro n. 90, se achará com quem tratar, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Para parreiraes

Vende-se feixes de duzias de taliscas de pinho de liga, de 22 a 25 palmos de extensão a 3$600 a duzia: no armazem do Climaco, no caes Vinte Dous de Novembro n. 24.

Importante novidade

Ricos e primorosos jarros para flores, e castiçaes com finas gravuras, á imitação de prata, para as festas do mez Marianno, e ornatos de mesas: vende-se na Corôa Brilhante, loja de joias, á rua do Cabugá n. 11. Chegaram tambem á mesma loja as fitas para as cartas dos alumnos mestres da escola Normal, por preço mui commodo.

— Vende-se a taverna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, o motivo da venda é porque seu dono se quer retirar para Europa: a tratar na mesma, ou na rua da Santa Cruz n. 7, e tem commodos para familia.

De lã

Meias para senhora, homem e meninos, brancas, de côres e pretas.
Camisas de flanella de côres, de ponto de meia, e de flanella para o interior.
Ceroula de flanella.
Fichus a 2$.
Vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42

Camisas com abertura de linho, com e sem collarinho, dos numeros acima.
Camisas ponto de meia de algodão, lã e seda, para homem e meninos.
Vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Insignias maçonicas

de diversos grãos e ricamente acabadas: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Para luto

Leques com pluma, brincos, correntes, alfinetes, voltas para o pescoço, luvas de pellica e retroz: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Chá verde e preto

O Bazar Victoria vende chá preto e verde, de muito superior qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado ; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador—14

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11:000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venhan ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça : na rua de Crespo n. 20.

Leques para luto

De seda com pluma e de plumas com seda e vidrilho, o que ha de mais moderno e elegante : vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 460 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ (são de 10$).
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços :

Latas com 5 litros 8$000
Ditas de 2 ditos 4$000
Ditas de 1 dito 2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado.

Cognac

Vende-se da muito conhecida marca Hennessy, pelo preço de 22$ por caixa : no armazem de Herman Lundgren & C., rua do Commercio ns. 4 e 6.

LUVAS DE PELICA

Para homem e senhoras ; brancas, pretas e de cores, vindas da Europa pelo ultimo vapor.

4$500
A peça de madapolão

AMERICANO

O 43 da rua do Queimado n. 43
QUE PECHINCHA ! ! !

Madapolão americano, fazenda muito encorpada, de grande duração, propria para saias e camisas, tem 24 jardas, á 4$500 a peça ; é de valor de 7$000.

Aproveitem, que é pechincha.
tem Só na rua do Queimado n. 43.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES.

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Não ha rival !
O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1

QUE REDUCÇÃO DE PREÇOS !

Alpacas de uma só côr, superior qualidade, para 600 réis o covado.
Merinós para vestido, a 700 e 800 réis o covado.
Batistes, que lindos gostos, para 280, 320 e 360 réis.
Nanzuck, que lindos padrões, para 400 réis.
Zefir á madame Angot, que linda fazenda, propria para vestido de senhoras e pelo barato preço de 400 réis.
Cretones francezes e inglezes, como são lindos, a 400 e 440 réis o covado.
Saias bordadas, para 8$.
Chitas percales finas
Ditas diversas, a 280, 320 e 360 réis.
Cambraias bordadas para vestido, o que ha de mais moderno, 8$.
Maripozas de côres, a 360, 400 e 440 réis o covado.
Maripozas brancas, a 360, 400 e 500 réis o covado.
Granadine preta, para 600, 900 e 1$300.
Chales de casemisa, a 5$ e 7$.
Oxford, que boa fazenda para escravos e camisas para pretos, a 280 e 320 réis.
Ceroulas de linho.
Ditas de algodão.
Colchas para cama, de 3$ a 7$.
Popelines de lindos desenhos, para 400, 500, 600, 700 e 800 réis o covado.
Toalhas felpudas, para 6$, 10$ e 12$ a duzia.
Ditas para banho, a 22$.
Camisas bordadas, superior qualidade, para 68$, 70$ e 75$ a duzia.
Ditas de peito liso, para todos os preços, 30$, 48$ e 50$ a duzia.
Ditas de cretones, de 28$ a 30$ a duzia.
Lenços brancos abainhados, de 1$600 a 7$.
Collarinhos para homem.
Punhos os mais modernos.
Collarinhos e punhos para senhora, que lindos gostos, a 2$, 2$500 e 4$.
Gravatas para senhora, temos de diversos gostos ; é barato
Brim branco exposição, fazenda superior, para 2$ a vara.
Panno para forrar mesa de juntar, para 1$600 a covado.
Atoalhado adamascado, para mesa, a 1$600 o covado.
Guardanapos, a 3$800, 6$ e 7$.
Cassas pretas, cantão.
Merinó preto, alpacas.
Lãs, proprias para luto.
Meias, que bonito sortimento de côres e brancas, todos os preços.
Bramante de algodão, a 1$500.
Dito de linho, 10 palmos, a 2$500 e 2$900 a vara
Bico e entremeios bordados, como são lindos, não ha competidores.
Esguião de linho atè 30$.
Bretanha de linho superior.
Espartilhos, a 5$.
Outras muitas fazendas que vendemos por preços muito baratos.

O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
AGOSTINHO SANTOS & C.

LIQUIDAÇÃO
0 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça ; venham ver, tem 20 varas.
Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.
Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.
Chapéos de palha para homem a 1$500 um.
Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia,
Colchas de fustão, finas, a 3$.
Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$.
Dita transparente, fina, a 3$500.
Chita escura, á 200 rs. o covado.
Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.
Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.
Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado ; foi de 6$: é pechincha.
Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado ; é barato.
Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado ; é pechincha
Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.
Alpaca preta, a 440 rs. o covado.
Lã preta, a 400 rs. o covado.
Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um ; val a pena.
Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.
Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um ; são de 10$.
Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.
Algodão T muito largo, a 4$ a peça.
Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma ; e muitos outros artigos por menos, sóna rua do Queimadon. 43.

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes :

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios ; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos ; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados ; elegantes tesouras com cabo de madreperola ; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes : papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha ; envelopes a 500 rs. o cento ; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça ; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel ; caixinhas com colchetes a 60 rs. ; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte : papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distincias autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser : está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios : a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

Papel fino

para balões : vende-se na rua do Imperador numero 75.

Papel de impressão

de todos os formatos ; vende-se na rua do Imperador n. 75.

Admirem a barateza !
Sem rival

ALMEIDA & CAMPOS
COMO ESPECIALIDADE

Peças de esguião, superior qualidade, com 12 jardas, por 3$500.
Atoalhado para mesa, lavrado, branco, a 1$600 o metro.
Panno da Costa, para mesa, de 1$000 a 1$600 o covado.
Bramante de superior qualidade, com 9/2 e 11/2 palmos de largura, de 1$400, 1$500, 1$600.
Dito muito superior, de linho, de 2$ a 2$500 a vara.
Guardanapos de linho, para almoço, a 4$000 a duzia.
Ditos de ditos, para jantar ; são muito grandes, a 8$000 a duzia.
Superiores chitas, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.
Madapolão de superior qualidade, de 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000 a peça.
Algodão branco, de 3$000 a 6$000 a peça.
Cravatas e mantas, pretas e de côres, para homens e senhoras, a diversos preços.
Punhos e collarinhos, para homens e senhoras.
Diversos artigos que vendemos barato.

Almeida & Camos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20.

FAZEM BEM

Lerem sempre as grandes pechinchas que annunciam

0 59

E vendem por menos 30 % que em outra parte.

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Finas camisas brancas, a 30$ a duzia, ou 2$800 uma ! é baratissimo.
Ditas de côres de cretone, [são inglezas] a 30$ e 35$ a duzia ! a ellas.
Casemiras francezas, proprias para costumes, a 2$ o covado ! está se acabando.
Ditas em cortes, inglezas, a 4$500 ! é bom verem.
Que pechincha ! merinó preto, trançado, a 1$500 o covado ! é de graça, 2 larguras.
Excellente bretanha de linho, muito encorpada, a 800 rs. a vara ; aproveitem.
Bramante francez, largo, 10 1/2 palmos, a 1$300, a dita ; é para acabar.
Brim branco, de linho, exposição, a 1$500 a vara !
Angolas superiores a 440 rs. o covado.
Brim de linho, de côres, a 320 rs. o dito, será verdade ? E' bom virem a elles.
Lenços de barras de cores lizas, a 2$500, abainhados.
Ditos brancos, em lindas caixinhas, a 1$600 a dita.
Madapolões francezes, superiores, a 4$500 e 5$, com 24 jardas.
Cambraias transparentes a 2$500 a peça, com 10 jardas.
Tecidos para vestido, por preços que encantam.
Popelines de linho de côres, a 200 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões novos, a 500 rs.
Ditas de muito gosto, a 600, 800 e 1$000 ; é tudo de seda e admiram os preços ; já vendemos a 2$.
Setins de côres, Macau, a 1$500 o dito.
Fustões brancos e pardos, lavrados, para 500 e 600 rs. o dito ; aproveitem, sempre custaram 800 rs.
Alpacas lavradas, de seda, a 600 rs. o dito.
Mariposas imperiaes, lindas estampas, a 360 rs.
Batistes francezas, a 240 rs. ; finas.
Cretones allemães, austriacos e suissos, a 360 rs.
Ditos com barra, acompanha o figurino a 400 rs.
Chales de quadros a 1$500 ; é baratissimo.
Magnificas colchas francezas a 3$.
Panno para mesas, adamascados, a 1$200 e 1$800 o covado.
Atoalhado adamascado, muito lindo, a 1$600 a vara !
Algodão trançado, muito alvo, a 700 rs. a vara ; é especialidade americana.
Dão-se amostras de todas as fazendas.

O 59 — Rua Duque de Caxias — n. 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Chapéos de palha para senhoras

Enfeitados á ultima moda, e recebidos da Europa pelo ultimo vapor.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

3$500, 4$, 4$500 e 5$000 a peça

Cambraia transparente muito fina, é pechincha.

Na rua do Crespo n. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

O covado por 640 reis

Na rua Primeiro de Março n. 20

Merinó trançado de côres, lisos para vestidos, as mais modernas côres, para 640 reis o covado ; fazenda que no geral vendem por 1$000 e 1$200.

Na rua do Crespo n. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

A 500 rèis
o covado

Superiores jaynes lisos para vestidos, uma só côr, as mais modernas côres, para vestidos ou costumes de meninos, a 500 réis o covado ; é pechincha.

Na rua do Crespo n. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Attenção

Vende-se uma mobilia nova, de amarello, entalhada, por preço commodo, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 2 de braço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira, com tampos de pedra : a tratar na rua larga do Rosario n. 40.

FUNDIÇÃO DE FERRO
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Esta fundição tem em deposito e continùa a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto.

MOENDAS—obra como nunca aqui veio.
VAPORES—os melhores que aqui vem.
RODAS D'AGUA—fortes e bem acabadas.
TACHAS—fundidas e batidas, ferro grosso e fino.
RODETES—diversos tamanhos e qualidades.
SERRARIAS—para engenhos.
CRIVAÇÕES—modernas, abertas.
BOCCAS DE FORNALHAS—diversas qualidades.
ARADOS—idem idem.
BOMBAS—á mão ou a vapor.
PARAFUZOS—de todas as qualidades.
FORMAS PARA ASSUCAR—Esperam grande porção galvanisadas e pintadas, grandes e pebuenas.
MOTORES—para descaroçar algodão e todos os utensilios para engenho.

Para evitar duvidas

Não empregam inculcadores pelo mato, rogam a todos que mandam-lhes encommendas exijam do seu agente a conta impressa que costumamos fornecer, para não serem engannados. As nossas obras são vendidas com a responsabilidade da casa e não ha possibilidade de ninguem ser mal servido.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal ; tendo ha pouco mandado a Europa um engenheiro, para virem peças apropriadas á esse fim.

Encommendas

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo ; para este fim teem dous engenheiros bem habilitados : Cardoso Junior e George Brain.

Prevenção

A nossa fundição é a primeira na rua do Brum, em frente ao arsenal de marinha, o deposito é no oitão da mesma, rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

CARDOSO & RMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, a rua 1.º de março n. 13.
Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora.
Ditos pretos, proprios para luto.

VARIEDADE

Exposição de Paris

[EXTRACTOS DE JORNAES]

[Continuação]

A fachada do nosso pavilhão tem merecido os mais justos e espontaneos elogios. Ainda o ultimo numero do *Gaulois*, que tenho presente, dizia a esse respeito o seguinte :

« Percorrendo a *Rua das nações estrangeiras*, penetra-se no pavilhão de Portugal por um portico de estylo gothico, de trabalho delicadissimo, ornado de nichos em que se admiram os vultos dos almirantes e de outros homens celebres d'aquella nação. »

E não se julgue que a imprensa franceza tece elogios a todas as nações expositoras A algumas d'ellas trata-as até com bastante severidade.

Alguns dos nossos compatriotas são mais difficeis de contentar. E' verdade que o numero dos desgostosos é diminutissimo. Molestam-se estes por Portugal figurar quasi na extremidade da *Rua das nações estrangeiras*, depois de outros estados menos importantes, não attendendo a que em seguida ao nosso pavilhão está o de Hollanda, uma das nações que mais vantajosamente figuram na exposição, e a que na distribuição do terreno concedido aos paizes estrangeiros não se estabeleceram as regras de precedencia e de hierarchia que invocam os descontentes de profissão.

Na nossa secção, como em todas as outras, trabalha-se activamente para ultimar a distribuição e installação dos productos. Este labutar sem interrupção, não impede que o numero de pessoas que visitam as maravilhas do Campo de Marte e do Trocadero seja superior a todos os calculos que se faziam antes da inauguração do certame Ante-hontem estiveram alli 33:500 visitantes, dos quaes 9:000 não pagantes. No numero d'estes distingui um, de porte distincto, que visitando a secção franceza, destinada ás machinas, teve a phantasia de perguntar a um dos empregados se entre esses tão variados e complicados instrumentos mechanicos não havia um para esmagar credores ! O interrogado respondeu com um sorriso em que mais se revelava o desejo de que se provesse a uma necessidade tão instante do que a admiração. Era natural. Aqui, como ahi, os funccionarios publicos são os parias da nação.

D'alli passei á secção chineza, que é uma das mais curiosas e onde passei por uma grande decepção. A grande muralha que existe no celeste imperio, era outr'ora mais facil de transpor do que é agora a entrada do pavilhão chinez. Só passados alguns dias, quando os trabalhos estiverem concluidos, estará patente ao publico.

Presentemente só alli penetram os mais favorecidos da fortuna, que estão nas boas graças do mandarim chefe. N'uma das minhas futuras cartas me occuparei circumstanciadamente d'esta secção, em todo o ponto interessante.

Entre os forasteiros illustres que aqui estão, contam-se D. Francisco de Assis e o principe Amadeu, ex-reis de Hespanha, D. Izabal de Bourbon e D. Christina, ex-rainhas do mesmo paiz. D. Carlos de Bourbon e sua esposa que tambem já se intitularam rei e rainha de Hespanha. Enumerando todas estas testas ex-coroadas dizia um sujeito de espirito : — que de *ex-posições !*

***

Trabalhos na exposição. Chegada de noventa e dous wagons com productos. Espantosa concurrencia de visitantes no domingo. Corridas de cavallos. Jantar e baile no ministerio da agricultura. O principe de Galles. O Sr. Gambetta. A Timbale d'Argent. Novos espectaculos em projecto As manufacturas de Sevres e dos Gobelins.

Paris, 6 de maio.—O edificio da exposição apresenta durante a noite o mesmo aspecto que offerecia até ao dia 30 do mez passado. Immediatamente á sahida dos visitantes, o magestoso edificio transforma-se n'uma grande officina. Por toda a parte se trabalha com a maior actividade, tanto no complemento das obras nas differentes secções e nos jardins, como na installação dos productos.

Ainda a noite passada chegaram ás onze horas ao Campo de Marte quatro comboyos compostos de noventa e dous wagons. com objectos destinados á exposição. Desses noventa e dous wagões, vinte e seis continham productos destinados á secção franceza ; dezesete, á Belgica ; dezeseis, aos Estados-Unidos ; quinze, á Inglaterra ; seis, á Hollanda ; seis, á Austria ; cinco, á Italia ; e um á Grecia.

Não se faz idéa da balburdia á que dá causa a chegada destes comboyos. A descarga offerece muitas difficuldades, porque, além do muito pessoal que exige, demanda muita cautella para que os caixotes sejam transportados ás secções a que são destinados. Para pôr termo a estas remessas tardias, que se poderiam prolongar indefinidamente, com grave prejuizo para a exposição, o Sr. Krantz acaba de determinar que no dia 10 termina infallivelmente o prazo para a recepção de productos no edificio da exposição onde, como por encanto, cessam todos os trabalhos com o romper do dia, apresentando-se tudo na melhor ordem á hora da chegada dos visitantes.

O numero destes, hontem, foi espantoso. Era domingo e o dia estava esplendido. Estas duas circumstancias concorreram seguramente para que a concurrencia fosse enorme, talvez superior á do dia da inauguração. Os caminhos de ferro americanos, os omnibus e os pequenos vapores que fazem carreira para o campo de Marte, chegavam alli completamente cheios. Só o caminho de ferro ordinario da circumvalação transportou para lá mais de 15,643 pessoas, numero que representa os bilhetes tomados no dia da abertura do certame. As queixas contra o serviço demorado dos transportes tambem não foram menos numerosas. A *Rua das Nações Estrangeiras* e o palacio do Trocadero são o grande attractivo da exposição. E' alli que mais affluem os visitantes de todas as classes, principalmente os estrangeiros. Entre estes ultimos viam-se alguns dos principes que aqui estão de visita.

A's corridas de cavallos que houve no bosque de Bolonha, concurreu tambem o poder do mundo. As tribunas, cheias de senhoras, ostentando ricas toilettes de primavera, offereciam á vista um quadro encantador.

A' noite houve jantar de oitenta e oito talheres no palacio do ministerio da agricultura, dado em honra do principe de Galles e o principe real da Dinamarca. Ao jantar seguio-se um esplendido baile, ao qual assistiram o marechal e a marechala de Mac-Mahon, os principes estrangeiros, o ministerio e os membros do corpo diplomatico, no numero dos quaes se viam o Sr. Mendes Leal e sua esposa. O principe de Galles retirou-se do baile ás onze horas da noite.

Sua Alteza tinha assistido na vespera no theatro *Francez* á representação dos *Fourchambault*. No camarote fronteiro via-se o Sr. Gambetta, que está muito actualmente na moda tanto nos circulos politicos como nos salões onde é recebida a flôr do republicanismo. E visto que lhe fallo de theatros, vem a proposito dizer-lhe que obteve um verdadeiro *successo* o reapparecimento da *Timbale d'Argent* nos *Boufles Parisiens*

Outras distracções se preparam para durante a época da exposição, estando em projecto a organisação de regatas, illuminações, fogos de artificio, etc., etc. Estes espectaculos serão gratuitos, devendo as suas despezas ser costeadas pelo estado e pela municipalidade de Paris.

Como esclarecimento que poderá aproveitar aos nossos compatriotas que d'ahi venham visitar o certame, posso dizer-lhe que emquanto durar a exposição não é preciso bilhete de admissão para visitar as manufacturas de Sevres e dos Gobelins. Nos domingos e dias santificados as officinas estarão fechadas : mas o museu e as galerias conservar-se-hão francos ao publico.

***

Concurrencia á exposição. Visitantes illustres. Abstenção do high-life parisiense. Jantares e recepções. Palavras amaveis do principe de Galles para com a França. O herdeiro da corôa de Inglaterra nas corridas de cavallos de Auteuil Indiscrição musical.

No dia 2 o numero de bilhetes de admissão, recebidos nas differentes portas exteriores do edificio da exposição, foi de 27,618. Em 1867, no dia immediato ao da inauguração, só se receberam 6,216 bilhetes de entrada ordinarios. Esta differença é eloquente ; e deve notar-se que naquella cifra não estão comprehendidos os bilhetes de entrada permanente e gratuita.

Os trabalhos proseguiam activamente no dia 3, em todas as dependencias da exposição. Apezar deste movimento, e de nenhuma das secções estar ainda concluida, o numero de curiosos que alli concorreu não foi menor do que o do dia anterior. Em todas as portas exteriores, principalmente na Rapp, que é a mais da moda, era enorme a *bicha* formada pelos visitantes que esperavam vez para entrar Notava-se, porém, que o *high-life* tinha alli poucos representantes. Com excepção dos principes estrangeiros, em cujo numero se contava o principe Amadeu, o principe e princeza de Galles, o principe Henrique de Hollanda, que dispõem de pouco tempo para se demorar em Paris, e que teem de inspeccionar os trabalhos das secções dos seus respectivos paizes. os outros concurrentes eram na maior parte estrangeiros e expositores.

O *high-life* parisiense reserva para mais tarde as suas visitas á exposição, preferindo para isso as quintas-feiras, que são os dias do bom tom, quando os trabalhos estiverem mais adiantados e a saciedade se apossar dos provincianos e dos outros typos exoticos que enxameiam na actualidade a capital da França. Até ao dia 30 deste mez os visitantes só se poderão demorar nos jardins e parques da exposição até ás nove horas da noite. A começar do dia 1 de junho esta concessão ampliar-se-ha até ás dez horas da noite, inaugurando-se então os concertos na grande sala construida para esse fim. Até lá, que é quando se poderá dizer que a exposição está completa, os banquetes e recepções officiaes e não officiaes continuarão na ordem do dia.

Senão vejamos : — jantar, em projecto, para celebrar a realisação da exposição, ao qual devem concorrer representantes da imprensa franceza e estrangeira sem distincção de côr politica ; jantar dado pelo representante dos Estados-Unidos aos expositores e mais pessoas illustres do seu paiz, de visita em Paris ; almoço offerecido pelo principe Amadeu á commissão hespanhola ; jantar dado em honra do principe de Galles, no grande salão do hotel do Louvre, pelos expositores inglezes, etc., etc.

O jantar offerecido ao herdeiro da corôa de Inglaterra foi de duzentos e cincoenta talheres e importou em 750 libras sterlinas. Os unicos francezes que assistiram a elle foram os Srs. Teisserenc de Bart, ministro do commercio e da agricultura e seu filho, senador Krantz, commissario geral francez, e Berger.

O jantar começou ás oito e meia horas da noite e terminou a meia noite e meia hora. Fizeram-se muitos brindes, sendo o mais notavel o que levantou o principe de Galles, brindando pelo marechal Mac-Mahon e mais membros do poder executivo, pela prosperidade da França, e pelo senador Krantz, sua alteza declarou no mais correcto francez, que as antigas divisões que separaram outr'ora a Faança da Inglaterra não tornariam a reproduzir-se. E acrescentou :

« Reunidas estas duas nações pela primeira vez, ha um quarto de seculo, uniram-se agora novamente e para sempre. Todo o meu coração está com a França. Todas as pessoas que estão presentes, e as que me conhecem, sabem que os mais ardentes desejos de meu coração são pela grandeza e pela prosperidade da França.

O *speech* do principe foi acolhido com os mais enthusiasticos applausos. e as agencias telegraphicas deram immediatamente conhecimento d'elle a todas as côrtes estrangeiras.

Sua alteza que sabe conciliar o util com o agradavel, chegando mesmo a dizer os seus detractores que se occupa muito mais do agradavel do que do util, assistio ás ultimas corridas de cavallos em Auteuil com o marechal Mac-Mahon. Foi de uma amabilidade sem limites para com todas as pessoas que se lhe acercaram, terminando por tomar parte n'uma *poule* valiosa, no ultimo *hand-cap*. Até n'isto a sorte o não abandonou. O cavallo, a favor do qual o principe apostou, foi o primeiro a chegar á méta.

Para terminar, registramos uma indiscrição praticada por uma musica regimental no dia da inauguração do certame. Por um erro involuntario, quando o marechal Mac-Mahon começou o seu discurso, uma das musicas que estavam no edificio da exposição tocava uma aria verdadeiramente melancholica. O mestre da banda recebeu immediatamente ordem para pôr termo áquelle idylio philarmonico ; mas o mais curioso é que a aria interrompida era a romanza dos *Dragões de Villars*, cuja lettra, muito conhecida em Paris, começa assim :

Não falles, Rosa, eu t'o supplico.

***

Novo apparelho para a paragem subita dos comboyos.—A apotheose de Thiers.

Em França repetem-se as experiencias com um novo apparelho para a paragem subita dos comboios do caminho de ferro.

Este apparelho, que já figurou na Exposição de Philadelphia, acha-se adoptado por mais de 150 linhas americanas, e parece por isso resolvido um problema, que por muito tempo se considerou insoluvel.

Consiste o apparelho intitulado - freio automatico Westinghouse, em um reservatorio principal, collocado por baixo da plantaforma do machinista, recebendo o ar comprimido por meio de uma bomba cujo motor aspira o vapor da caldeira.

D'este reservatorio, que mede pouco mais ou menos 250 litros, parte uma linha unica de tubos, que atravessam o comboio em toda a sua extensão, e que communicam com os freios das carruagens. A menor ou maior pressão exercida sobre o ar comprimido do reservatorio communica-se simultaneamente aos freios da locomotiva e de todas as carruagens, e determina o aperto ou afrouxamento d'elles. Basta uma insignificante diminuição d'ar para produzir consideravel compressão nos freios.

— Mr. Vibert já concluio o seu quadro intitulado a *A apatheose de Thiers*, que forma como que a synthese da vida do primeiro presidente da segunda republica franceza.

Representa Mr. Thiers deitado sobre um leito funerario de forma antiga, com o peito coberto de condecorações, e um cruxifico. Aos pés a França, vestida de luto. contempla dolorosamente o illustre morto. O genio da immortalidade está á cabeceira apoiando a mão direita sobre a fronte de Thiers e em attitude de desprender o vôo para o céo para o qual aponta com a mão a França desolada. Sobre os degráos de marmore estão amontoadas de corôas de rosas, de louro, ramos e grinaldas de flôres. A' direita, um pouco ao fundo, vê-se o cadaver da Communa, estendido sobre uma bandeira vermelha com a haste quebrada, e tendo segura em uma das mãos um archote fumegante sobre o escudo da cidade de Paris.

No segundo plano á direita, levantam-se as fortificações de Paris alluminadas pelo clarão do fogo dos canhões, e o monte Valerieu ; á esquerda está representado um episodio das exequias de Mr. Thiers ; á entrada, no cemiterio do Pére-Lachaise, o carro quasi escondido debaixo das corôas, e seguido do estardante de luto de Belfort.

Nas nuvens, como em um sonho do passado, veem-se desfilar os vencedores d'Austerlitz, de Marengo, do Sena e de Valmy, cujas paginas gloriosas Mr. Thiers descreveu tão admiravelmente.

Este quadro de um effeito commovente, parece-nos destinado a levantar grandes controversias pelos encontrados assumptos que vai despertar.

***

A America na exposição — O general Noyes—O Sr. Cormick—A exposição de 1878 e a exposição de 1867—Novos ascensores de seguranças—A garrafa lampe—Boa noticia para os fabricantes de vinho—Concurso do sol nas artes industriaes—Mais modificações do telephone.

A exposição americana foi uma das que mais tarde começou, mas que se concluio com maior rapidez ; como é sabido, em consequencia da crise presidencial e do adiamento do congresso, os Estados-Unidos foram os ultimos a aceitar o convite da França.

O commissario geral, porém, o Sr. Mac-Cormick supprio a falta de tempo, com o desenvolvimento de uma rarissima actividade.

O Sr. Cormick é um typo caracteristico do americano *pur-sang* : instruido sobre todas as cousas, prompto e apto para tudo. O commissario americano é homem de alta estatura, bem aprumado, andar decidido, cabellos grisalhos, mas de rosto ainda juvenil, feições delicadas, expressão distincta, olhar meigo, palavra breve, e acção rapida.

Frio á primeira vista, um pouco sacudido, torna-se em extremo sympathico para os que examinam de perto, e tem occasião de avaliar o que ha de rectidão, e de affabilidade nesta natureza energica e tenaz.

O Sr. Cormick, tem viajado muito na Europa, no Oriente e na America do Sul ; tem publicado livros que tiveram um grande exito ; publicou jornaes que tiveram grande voga ; escreveu correspondencias que eram disputadas ; organisou, administrou e governou um dos novos territorios da união americana, o Arizona ; tomou uma parte consideravel nos negocios politicos do seu paiz ; e successivamente se occupou da educação publica, de finanças, de commercio de economia politica, de administração e até mesmo de sciencia ; foi successivamente funccionario superior da administração, governador, membro do congresso. commissario na exposição de Philadelphia, e sub-secretario de estado no ministerio das finanças ; foi amigo de Lincolar, de lord Raglan, do marechal Pelissier, do grande geologo Hugh Miller, dos poetas Wills e Bryant, que todos tem estimado, e apreciado como deve ser.

- A actividade do Sr. Mac-Cormick foi perfeitamente secundada pela do engenheiro H. Pettit e pelo numeroso pessoal da secção americana.

— O numero de expositores francecezes é de 21:239, os expositores francezes em 1867 foram unicamente 15:969, havendo na actual exposição uma differença de 5:270 expositores a mais.

Não estão terminadas ainda as installações de todas as secções estrangeiras, em que se trabalha com grande actividade ; o numero de expositores conhecido, é, até agora, de 21:923, não se contando neste numero os expositores de Italia, Confederação Argentina, Chile, Estados-Unidos da Colombia, do Equador, Venezuela, Annam Marrocos, Monaco e Egypto, cujos numeros ainda não são conhecidos.

— Para evitar desastres como os que succederam com ascensores do Grand-Hotel, trabalha o Sr. Heurtebise em aperfeiçoar este commodo apparelho, adaptando-lhe um freio de grande simplicidade e de grande efficacia ; tem-se feito repetidas experiencias na rua Sonflot com o freio Heurtebise, perante um publico escolhido e competente e fica plenamente demonstrado que ainda que as cadeias rebentassem, o apparelho pararia por si mesmo sem o mais pequeno choque.

— Na academia das sciencias foi apresentado pelo Sr. Lampe um apparelho de uma extremaa simplicidade, e que evita a fermentação acetita do vinho ; quando as vasilhas, pela evaporação dão entrada ao ar ;—denomina-se *Garrafa-Lampe* ; tem sido experimentado durante trinta annos pelo seu autor com exito incontestavel.

A *Garrafa-Lampe* é cheia do mesmo vinho que está na vasilha a resguardar e é introduzido pelo batoque invertida. Todo o liquido que se perde por evaporação ou por não estar a vasilha bem vedada, é immediatamente substituido pelo da *Garrafa-Lampe*, não permittindo a entrada de ar algum ; a descida de nivel na *Garrafa-Lampe* demonstra se é preciso ou não substituil-a.

O problema, é facil de resolver,... como o ovo de Colombo. O principio em que se funda é evidente, o seu custo é pequeno, e vale bem a pena que os nossos productores de vinho o experimentem.

— O Sr. Mouchot expõe uma machina solar, cuja descripção tambem apresentou á Academia, em que concentrando o calor solar o torna apto para os fins industriaes. Na Algeria, onde fez as suas experiencias, chegou a obter 7 a 9 calorias por minuto nos mezes de junho a setembro, a superficie reflectidora do apparelho é de 25 metros quadrados.

Não é talvez o ultimo passo dado neste caminho a machina do Sr. Mouchot ; mas é realmente um grande passo, aquelle que nos conquista o auxilio do calor solar para a grande industria, quando já obtivemos o concurso como artista.

O Thelephone tem-se querido modificar, melhorar e applicar aos pontos mais estranhos e irreconciliaveis, chamando-se ora acrographo, ora phonographo ; ora...

Annuncia-se um instrumento destes que transmittirá a musica, e a escreverá ; de modo que só se reconheça o timbre da voz do cantor, mas se possa instantaneamente entregar a partitura aos executantes.

***

Os japonezes na exposição—Civilisação do Japão—Os jornaes e a imprensa japoneza—Centenario de Gresset—Casamento de Rochefort—Marjeroni, na America—Estatua de Volta—Um quadro de Carrezzio—A galeria de Faure—Amalia Fossa—O polyonete de Gonnod—A galeria de Richards—Civilisação ao interior de Africa—Mtesa, rei de Uganda.

As unicas secções que se podem considerar completas são a do Japão e a da China. Os japonezes principalmente trabalham com uma actividade e intelligencia tal, que tem admirado os homens habituados a esta especie de trabalhos.

O Japão está na moda, os seus usos e costumes eram até aqui geralmente ignorados, e a confusão entre o Japão e a China ja hoje não é possivel.

O Japão está relativamente bastante civilisação. N'aquelle imperio publicam-se dez jornaes em inglez e um em francez, que são unicamente lidos pelas colonias francezas e inglezas alli estabelecidas. Além dos jornaes estrangeiros publica-se em japonez o *Nichi Nichi Shinbun* (Diario de Noticias) que tem uma circulação média diaria de 8,700 exemplares.

A empreza deste jornal fundada com o capital de 50,000 dollars reparte o dividendo annual de 37 por cento. O seu principal redactor é o Sr. Fukuchi que visitou a America e a Europa com a embaixada da Iwakura, e além disso seis redactores, oito noticiaristas, e bastantes correspondentes locaes no interior do paiz.

A composição é feita por trinta operarios além de um prote e dous revisores de provas.

O pessool das diversas officinas dos prelos e das malas é de 40 homens além de 45 distribuidores.

Empregam-se onze prélos, alguns dos quaes sendo a vapor são movidos a braços, porque o trabalho manual sahe mais barato que o emprego do carvão.

O typo comprehende 5,000 caracteres differentes, 3 000 dos quaes em constante uso ; d'aqui se vê que os revisores devem ser pessoas de grande intelligencia e de um zelo e paciencia a toda a prova.

O typo está disposto em prateleiras á roda das paredes das salas da composição como as estantes de um gabinete de leitura. Os compositores andam continuamente em uma roda viva, procurando a lettra de que carecem e assentado-a no componedor. Se este modo de trabalhar não é expedito, póde-se assegurar que é mais hygienico que o dos nossos compositores.

— Vai-se celebrar brevemente em Asmeres o centenario da morte de Gresset, poeta e dramaturgo bem conhecido pelo seu « Vert-Vert. »

— Confirma-se a noticia do casamento de Henri Rochefort na Suissa.

— O artista dramatico italiano o Sr. Marjeroni, bem conhecido do publico portuguez, que casou com uma sobrinha de madame Ristori. de cuja companhia fazia parte. acha-se actualmente em S. Francisco da California, representando o seu variado repertorio e deve partir brevemente para Nova-York.

— A universidade de Pavia vai celebrar a 28 do corrente um *festival* em honra de Volta, cuja estatua feita por Tantardini deve ser inaugurada nesse dia.

— Foi encontrado em Parma um quadro ha muito tempo esquecido, de Correzzio, de grande belleza e em bom estado de conservação. Pertence aos Srs. Flor & Findel, de Florença.

Tiveram já offertas de 11:250$, mas elles pedem 14:400$.

— A galeria de pintura do celebre barytono o Sr. Faure, que actualmente se acha á venda em Paris, no hotel Drouot, tem obtido bons preços.

Os quadros de Dias e Corot elevaram-se de 13,000 a 14,000 francos. Os tres quadros de Baldini, «A casta» «Versailles» e «O piano» venderam-se por 4:600$. Os quadros de Manet: «A saida do baile» e «Bom copo de cerveja» venderam-se por 2:880$.

— A prima dona Amalia Fossa. que ouvimos no theatro da Trindade, acha-se nos italianos em Paris, onde tem cantado a *Aida* e o *Trovador* com muito boa aceitação. Notam-lhe, porém, um invencivel tremolo na voz, que não chega a prejudicar as qualidades artisticas da sympathica e talentosa prima-dona.

— Continuam na Grande Opera os ensaios do *Polymete*, de Gounod, mas ainda não está determinado o dia da primeira representação, que deverá ser no principio do verão.

Annuncia-se para 24 deste mez a venda da importantissima galeria de pinturas do Sr. Laurent Richards. E' rica em obras preciosas, principalmente de autores modernos.

— Mtesa, rei da Uganda, a quem Speke, o esplorador africano, encontrou no estado de perfeita selvageria, e a quem Stanley deixou quasi christão, está aprendendo a ler e a escrever inglez e com muitos desejos de estudar geographia, botanica e mineralogia. O reverendo Wilson. missionario inglez, está pregando naquelle territorio publicamente, e o rei assiste muitas vezes ás suas predicas.

***

A exposição chineza — A vida mandarina — O casar chinez — Os empacolamentos — O empacolamento dos productos enviados de Portugal—Visitas ás fabricas nacionaes e museus — Concursos agricolas — de plantas — flores — fructos -- animaes domesticos e machinas agricolas.

A exposição chineza ainda não está franqueada ao publico ; a installação ainda não está completa, o seu pavilhão e annexos são rigorosamente vedados ao publico.

O pavilhão é feito pelo plano da residencia habitual de um rico mandarim.

Por cima da porta principal lê-se em fundo azul algumas lettras chinezas douradas que significam « Pavilhão do Celeste Imperio. »

No meio do jardim central que deve ser guarnecido de tudo o que a flora chineza, pode offerecer de côres brilhantes e de aromas balsamicos, eleva-se um delicioso pavilhão, onde o dono da casa costuma tomar o chá com a familia.

E' muito curioso o trabalho de esculptura e decoração do Kioske, de madeira arrendada, axaroada, e dourada. o tecto heliçoidal com profusão de chineza, homusculos em todas as posições, ornamentos caprichosos, dragões phantasticos.

Em face do pavilhão segue-se a sala de recepção, cuja mobilia é de um gosto refinado, de pau-ferro, e marmore, as costas das cadeiras são arrendadas, de muito effeito como ornamentação mas de certo muito pouco confortaveis. Espelhos de dimensões colossaes com quadros de pau-ferro, guardaventos e biombos obrigatorios e um grande numero de lanternas de todas as côres e feitios completam a mobilia e a ornamentação d'esta sala.

As recepções chinezas são muito originaes : o mandarim installa o seu convidado no lado esquerdo do divan e resta-se no lado direito, o divan é geralmente de marmore, como o que se vê na exposição, e ligeiramente guarnecido de cochins. Entre os dous personagens meio reclinados colloca-se uma *étagére* oblonga, o sobre ella duas taças de cha ; depois de algum tempo de conversa monosyllabica, e quando o mandarim vê que a conversa se vai prolongando, ou que a visita se torna massadora, pega na taça de chá e bebe a pequenos golos ; bom entendedor... um sôrvo basta ; o visitante imita o amphytrião, e despede-se.

Pela parte de traz do salão de recepção encontram-se os bazares formando as alas do edificio. São abarracamentos no genero que os chinezes teem em Macau, Hong-Kong e Cantão, de madeiras arrendadas, e de côres brilhantes, que poderiam figurar em algumas das nossas feiras, e em que vão ser expostas as numerosas bagatellas de que em grande parte se compõe o commercio de exportação da China : leques, ventarollas, objectos de sandalo, de marfim e de madreperola, maravilhosamente arrendados ; grotescos de todas as formas, idolos, pagodes, sedas, louças e chá, etc.

Actualmente os operarios chinezes estão ainda desempacotando o seu numeroso bric-á-brac

As chinezarias são vendidas aos visitadores por caixeiros indigenas, alguns dos quaes dizem que fallam francez, mas não se chegam a fazer entender em Paris.

— Maravilha ver a ordem perfeita em que todos os objectos vem empacotados, sem se tocarem, sem se prejudicarem mutuamente, chegando de regiões tão longinquas.

A empacotagem é hoje uma arte e toda a attenção e cuidados são poucos para bem o conseguir.

Em todos os paizes que se prezam de exportadores, ha artistas muito peritos n'esta arrumação interna dos caixotes.

Só em Portugal se deixa o trabalho da emballagem ao primeiro moço de esquina ; os caixeiros portuguezes em geral não se prestam a curvar-se sobre um caixote, e a acondicionar convenientemente os objectos destinados á exportação e quando o fazem é em geral de má vontade, e com inhabilidade rara.

Das numerosas remessas quo os particulares enviaram á Exposição Universal, muitas chegaram alli em estado deploravel, e a ponto de para nada poderem servir. As vitrinas, com os caixilhos atravessados pelos pregos de fechar os caixotes, os vidros partidos, as divisões internas desconjuntadas, os objectos triturados pelos balanços, malgamados, tornados em um mixto sem nome, nem classificação.

Muitos expositores tem o seu trabalho e a sua despeza perdidos pela falta de attenção dada a esta questão de tão grande interesse como é a da empacotagem.

As collecções officiaes e as das colonias chegaram todas em perfeito estado de conservação.

A nossa commissão tem sido incansavel, e tem muito adiantados os trabalhos da installação.

— Além da visita dos objectos industriaes, e das galerias das machinas, e de bellas artes, ha actualmente em Paris muito que estudar.

— O governo francez deu ordem a que durante o tempo da exposição, o publico fosse admittido sem autorisações especiaes e sem bilhete de admissão, a visitar as manufacturas nacionaes, como as de Sévres e dos Gobelins, os museus, e galerias de bellas artes, e todos os monumentos dependentes da direcção de Bellas Artes.

Sabemos tambem que muitos dos principaes industriaes francezes, patenteiam as suas fabricas ao exame de nacionaes e estrangeiros, prestando-se a dar todas as indicações e esclarecimentos que lhes forem pedidos.

Todos estão de accordo em concorrer a que o convite feito pela França ao mundo civilisado seja o mais proficuo possivel em resultados praticos.

Desde o principio de maio até fins de outubro succedem-se quinzenalmente os concursos para as differentes classes de cultura de ornamentação, de horta, pomar, silvicultura, plantas exoticas, etc.

Durante o mesmo periodo succeder-se-hão os concursos de animaes domesticos para alimentação, para o trabalho, de ornamentação e de luxo ; das machinas agricolas de lavoura, charruas, extirpadores, escarificadores, estorradores, grades, rolos semeadores, ceifeiras etc. etc. Os differentes concursos seguem-se de modo que correspondam á estação em que podem ser applicados e apreciados nos trabalhos praticos.

Musica e theatros

A sala dos concertos no palacio do Trocadero não póde ser concluida a tempo de começarem as festas musicaes com a abertura da exposição. Só do principio de junho poderão começar as audições orchestraes e symphonicas. No dia 15 de maio far-se-ha a experiencia das condições acusticas da sala com um grande concerto.

Os architectos Davioud e Bourdais introduziram na construcção innovações, cuja vantagem acustica só então poderá ser reconhecida.

A sala de concertos tem lugares para 4:807 espectadores.

— A historia do theatro tem na exposição universal de Paris um lugar reservado ; e é por meio de reproducções em miniatura das decorações theatraes, que ella resurgirá aos olhos dos visitantes da exposição. Estas miniaturas, executadas com o maior cuidado, com a escala de tres centimetros por metro, estão encerradas em caixas de um metro de largura e sessenta e dous centimetros de altura, semelhando exactamente estes pequenos theatros de crianças, que se vendem nos bazares de bonecos e bonitos. A collecção consta de vinte e quatro modelos, dos quaes cinco reportam-se á antiga « Comédie Française » e dezenove á « Opera » desde a sua fundação.

Completa esta série uma reproducção do antigo circo da cidade de Orange, na época gallo-romana, e outra da *mise-enscéne*, segundo uma miniatura do seculo XVI, do « Mystére de Valenciennes », representado em 1845.

A antiga Academia Real de Musica figura na collecção com as decorações de tres operas de Lulli, « Harmide », « Mys » e « Psiché ». A decoração da « Armide », representando o incendio do palacio magico, é de um colorido e de um effeito prodigioso ; iguala o que se tem feito de melhor nas modernas decorações.

As miniaturas concernentes ao theatro da Nouvel Opera, são as segunte :

« Roberto do Diabo », acto do claustro.

« O rei de Lahore », palacio do primeiro acto e o deserto.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias